ANNO 88
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 23
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ...... 24$000
Por seis mezes .... 12$000 | Por tres mezes. ...... 6$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA. 8 DE FEVEREIRO DE 1912
DIRECTOR—Elpidio Figueiredo

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

O senador Antonio Lemos

BELEM, 7

O senador Antonio Lemos desembarcou ás duas horas da madrugada e, apezar de haver um piquete de cavallaria cercando o automovel que tinha de o conduzir, foi ruidosamente vaiado.

Euclides Malta

RIO, 7

O marechal Hermes da Fonseca recebeu o dr. Euclides Malta em audiencia, e com elle conferenciou.

Concurso de guarda-mór

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, indeferiu os requerimentos para concurso de guarda-mór e respectivo ajudante da alfandega d'ahi.

Censura do «Jornal do Commercio»

O *Jornal do Commercio* reprova o acto do commissario brasileiro em Turim offerecendo café e fumo e outros artigos da exposição aos soldados italianos, em Tripoli, mostrando assim sympathia injustificada pelos italianos, quando nunca tivemos resentimento ou queixas contra os turcos.

Visita ao general Pando

O marechal Hermes da Fonseca mandou visitar o general boliviano Pando, que presentemente acha-se nesta cidade.

Barão do Rio Branco

O barão do Rio Branco continúa no mesmo, nada tendo occorrido de anormal.

Dormiu bastante, tendo esta manhan alimentado-se com leite.

L. Mitre, director da *Nacion*, telegraphou ao marechal Hermes da Fonseca desejando melhoras ao illustre barão.

Varios diplomatas vão constantemente ao Itamaraty pedir noticias.

De toda parte chegam telegrammas. Bosh pediu noticias pelo telegrapho.

Inspectoria da saúde do porto

Foi nomeado Leopoldo de Gouveia Ravasco escripturario archivista da inspectoria da saúde do porto dahi.

General Menna Barretto

O general Menna Barretto, restabelecido do encommodo que soffreu, compareceu hoje ao gabinete.

Delegado fiscal

Serão nomeados delegados do Thesouro, para esse Estado, o conferente da alfandega do Pará, Thomé Odorico de Macedo e, para o Estado de Alagoas, o escripturario do Thesouro Nacional, Adelino Corrêa.

Urbano Santos entrevistado

Tendo sido entrevistado o senador Urbano dos Santos, declarou que o Estado do Maranhão está em paz.

Faculdade de direito

No dia 16 do corrente será inaugurada em Juiz de Fora, a Faculdade de direito, annexa ao collegio Grambery.

Na residencia do dr. Esmeraldino

Na residencia do dr. Esmeraldino Bandeira houve matinée-concerto para ser festejado o anniversario da senhorita Gulnar.

Despachos de hoje

Hoje foram assignados os seguintes despachos: de abertura de credito da importancia de 4.386:000$000 para attender a varias despezas da marinha;

da promoção do capitão de mar e guerra Ferrão Aragão á contra-almirante graduado;

da abertura do credito da importancia de 1.280 contos de réis para proseguimento da estrada de ferro Cruz Alta na foz do Ijuhy.

Candidato á presidencia do Ceará

O general Bezerril Fontenelle publicará amanhan o seu manifesto, em que declarará ser candidato a eleição para presidente do Ceará.

Beriberi

Foi nomeada uma junta medica para apurar as causas do apparecimento de beriberi que grassa na villa militar Deodoro, victimando muitas praças.

Barão do Rio Branco

O marechal Hermes da Fonseca visitou o barão do Rio Branco, que obteve á tarde pouca melhora.

Facturas consulares

O dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, prorogou para 1.º de abril o prazo para entrar em execução a disposição orçamentaria sobre facturas consulares.

Queixa contra Coelho Lisbôa

Jonvin offereceu queixa-crime contra Coelho Lisbôa por ter este publicado uma carta contra elle.

Avaliou os damnos moraes causados em quarenta contos de réis.

Banquete ao ministro da viação

PELOTAS, 7

Os amigos do dr. José Barbosa Gonçalves offerecer-lhe-ão um banquete antes de sua partida para aqui.

Barão do Rio Branco sacramentado

RIO, 8.

O barão do Rio Branco foi sacramentado pelo arcebispo Arcoverde.

Embora conste um boletim animador, os medicos estão desanimados.

EXTERIOR

Julgamento de malfeitores

LISBOA, 7

No final do julgamento de uns malfeitores e na occasião da leitura da sentença condemnatoria, elles fizeram grande algazarra, aggredindo os policiaes que guardavam o tribunal.

As consequencias das cheias

As cheias continuam em todo paiz devido aos grandes temporaes, havendo enormes prejuizos.

Em Santarem as aguas attingem o primeiro andar dos predios, estando os moradores sitiados.

No cemiterio os jazigos foram arrastados, boiando os cadaveres e ossadas.

As estradas de ferro paralysadas por estar o leito coberto d'agua.

Os navios existentes no Tejo, receiosos da violencia das vagas e da correnteza, pediram soccorro, sendo attendidos.

Socialistas do sul

Os socialistas do sul da Republica declararam-se contrarios á gréve.

Armada franceza

PARIS, 7

A camara legislativa resolveu que em 1920 existam na armada franceza mais 28 couraçados, 10 navios exploradores e 52 torpedeiras do alto-mar

Reis da Inglaterra

LONDRES, 7

Na Cathedral de S. Paulo foi resado um officio pelo regresso dos reis da Inglaterra, que foram delirantemente acclamados pela multidão.

Navio detido e mercadorias apprehendidas

Um navio italiano deteve perto de Pekim o *Woodcock* de nacionalidade ingleza, apprehendendo 600 saccos com arroz e farinha.

Rei da Dinamarca

COPENHAGUE, 7

O rei da Dinamarca está gravemente enfermo.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7 e 1/4, 8 e 1/4 e 9 1/4 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Polytheama pernambucano—Rua Barão de S. Borja, duas sessões, 8 e 9 horas da noite.

Malas—Expedem-se:

Paquete *Satellite* portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Barreiros—O. A.

Convite—Dr. José Luz.

Taquaretinga—Francisco d'Assis Pereira Tejo.

×

Assalto e roubo

No interior do nosso Estado, os cangaceiros se aproveitando da inercia da actual administração, inteiramente preoccupada com a politicagem nociva aos interesses do povo, poem em pratica as suas façanhas, implantando o terror, ameaçando e roubando por onde passam.

Na 2.ª feira ultima, 5 do corrente mez, foi o povoado de Santa Cruz, pertencente ao municipio de Taquaretinga, visitado pelo celebre Antonio Godê, que, se fazendo acompanhar de dez cangaceiros, dissolveu a feira, depois de ter violentamente tomado as parcas economias dos pobres matutos, e percorreu as casas commerciaes existentes na localidade, arrecadando o dinheiro encontrado.

A policia, hoje em dia destinada tão somente para fazer eleições, não se moveu, deixando que os assaltantes continuassem em paz o intinerario traçado, na sua obra de destruição.

×

O dr. delegado do 3.º districto da capital, segundo communicação feita ao dr. chefe de policia, remetteu hontem, ao 2.º promotor publico, as deligencias policiaes procedidas contra os individuos José Ribeiro e Faustino da Costa, autores dos ferimentos feito em um popular, facto occorrido no districto policial da Encruzilhada.

PROFESSOR O bacharel Affonso de Barros lecciona em casas de familias as materias que constituem o curso primario, bem como portuguez, arithmetica e geographia. A tratar na rua da Mangueira n. 6, a qualquer hora.

Idéas e factos

Tenho andado tão aborrecido com esses negocios de eleição, que estava no proposito de não tratar deste assumpto; entretanto, um pouco a contra gosto, resolvo-me a fazel-o, em attenção ao meu illustre collega dr. Antonio de Padua Walfrido.

Em *O Norte* de hontem, s. s. escreveu uma carta, salientando que na 35.ª secção desta capital, na eleição de 30 do mez passado, o pleito correu em ordem, tendo eu, como fiscal do dr. João Elysio, meu distincto amigo, assignado a acta, sem apresentar protesto.

Perfeitamente bem. Não tenho o que dizer em contrario.

Apenas não declarei que concordava com ella com a mesma exuberancia de linguagem do meu collega, tão interessado em salientar esse facto. Não disse, por exemplo, que concordava *em absoluto* com cousa alguma, mas procurei cumprir o meu dever, delle não me desviei, não obstante «*tivesse*, como diz s. s., *justificados motivos de descontentamento naquella occasião*».

Accrescenta o dr. Walfrido que, dentre os 118 eleitores mencionados na lista de chamada, somente dois votaram no dr. João Elysio, dando a perceber-se que os restantes votaram nos nossos adversarios.

Esclarecendo melhor os interessados a respeito, convém dizer, que dos 118 eleitores votaram apenas 53, deixando de fazel-o 65. Dentre estes ultimos um, que fui eu, compareceu a eleição, deixando de votar por haver se esquecido do titulo e os restantes não compareceram, não sei porque motivos, nem, se comparecessem, em quem votariam.

Assim, pois, estou prompto a affirmar que na 35.ª secção o pleito correu regularmente e que a abstenção foi grande; mas, quanto ás outras secções, principalmente, as do interior, não posso dar nenhum testemunho e, dos que o podem, muitos têm trazido ao conhecimento publico que as irregularidades são muitas e não pequenas.

Termino com agradecimentos ao meu illustre collega pela grande conta em que tem o meu desvalioso testemunho.

∴

No mesmo jornal, C. transcreve do meu artigo de ante-hontem um trecho que foi publicado com dois erros de revisão, um dos quaes emenda (*emprego* para *eu prego*) conservando o outro—*Pafuncio*, a cujo respeito escreve chistosos versos.

Rio-me do gracejo, não só porque os versos o merecem, mas tambem por perceber o motivo porque C. não fez a outra emenda.

E' que num caso estava em jogo a Grammatica, no outro a Historia e C., entendendo um pouco de sua lingua, não entende nada do resto.

Aqui está porque elle pergunta: Quem é *Pafuncio, quem foi Pofuncio?* Que o diga o revisor do *Diario*...

(Retardado á falta de espaço).

Epaminondas de Gusmão.

Marayal

A mudança da politica neste povoado tem-no reduzido ao mais infeliz de quantos ha por este mundo em fóra. As maiores violencias, as scenas mais vergonhosas, deponentes e revoltantes são aqui praticadas com um cynismo raro em nome dessa justiça caricata, dessa justiça desvendada e vesga que por ahi anda em salamaleques macabros.

O publico talvez ainda não saiba como aqui foi feita a eleição do dia 30. A secção eleitoral funccionou com a ausencia de dois mesarios effectivos, os srs. coronel Francisco Marinho e major Adelino de Luna Freire.

Estes tomaram parte na formação da mesa respectiva no dia anterior, como prescreve a lei, porém, não compareceram á secção, temendo a realização de ameaças de desacato ás suas pessôas, sendo que o major Adelino, como facilmente se prova, votou em Sertãozinho, municipio de Agua Preta, na qualidade de fiscal do dr. Estacio Coimbra. E não se diga que a eleição de Mayaral não está valida!...

Nas vesperas do pleito de 30, a força policial aqui destacada para *fins eleitoraes* improvisou uma diligencia no sitio Uruçú, de propriedade do major Adelino de Luna Freire, e ahi, por entre outras violencias e depredações, prendeu o sexagenario Antonio do Monte, porque este tivera a desgraça de ser empregado de um opposicionista.

Ao mesmo tempo foi aqui preso o eleitor Bernabé Leite porque commettera o crime de pronunciar-se a favor da candidatura do dr. Estacio Coimbra. E não tendo sido ainda sufficiente o seu castigo, o subdelegado Alfredo Vianna declara aguardar um roubo de cavallos no districto para nelle envolver e responsabilizar o pobre Bernabé e summariar culpa e julgamento com uma formidavel surra que o faça compreender a necessidade de mudar-se de Marayal!

Por uma irrisão do destino, a direcção politica deste povoado está confiada ao celeberrimo Nêco Vianna, que no exercicio de *suas altas funcções* não tem escrupulo de devastar as mattas de certos lotes de terra pertencentes ao municipio de Agua Preta e de que é rendeiro, tirando grande quantidade de dormentes para vender á Great Western.

Auxiliam-no na politica local o seu mano Alfredo Vianna, subdelegado de policia e o supplente deste Abel Santiago. Não conhecem o Abel Santiago? A moral lucraria immenso em não serem divulgadas as suas façanhas.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Theotonio da Silva Flores, e Olindina Aureliana Alves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Lins de Albuquerque Maranhão e Carolina Francisca Sobral, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Cosme Joaquim de Sant'Anna e d. Mirandolina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

×

Vida social

Em decima nona sessão ordinaria, reuniu-se em 6 do corrente, a directoria da Sociedade beneficente dos empregados da Great Western, sob a presidencia do sr. Manuel Arão.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

—Reúne-se hoje em sua séde social pelas 7 1/2 horas da noite, a actual directoria do Circulo Catholico de Pernambuco, para dar posse á nova directoria que tem de administrar a mesma associação no biennio de 1912 a 1914.

Cousas e outras

Até o presente os senhores academicos do P. R. S. se não dignaram ainda de occupar-se da questãosinha que lhes propuz, sobre a affinidade existente entre aquelle mesmo P. R. S. de Pernambuco e o P. R. C nacional.

Creio que a difficuldade provem toda da falta de tempo, porque um delles está actualmente todo preoccupado com lixo, sebo, gordura etc... *hony soit qui mal y pense.*

A despeito dessa demora eu tenho uma divida a pagar aos leitores, pois prometti submetter ainda á consideração dos *academicos* uma outra questão, attinente ao nome que mais convem dos chamados *dantistas*, e uma promessa vale uma divida.

Todos sabemos que a antiga opposição pernambucana compunha-se dos tres grupos conhecidos por *loroia, violão e deleterio*, bem como que esses grupos, filiando se ao P. R. C. se fundiram, ao menos na apparencia, e apresentaram a candidatura Dantas á governança.

Começada a propagada de tal candidatura, foram apparecendo os adhesistas saidos uns do numero dos que se consideravam alheios á politica e outros dos arraiaes rosistas, e estes todos constituiram os dantistas ou, mais propriamente, messianos.

E', porém, especialmente aos desertores das fileiras rosistas que desejo referir me.

Ao tempo da monarchia chamavam-se *vira casacas* os politicos que com quebra do brio e do caracter passavam de um a outro partido, como quem vai ali e já volta. Com a republica os *vira casacas* passaram á denominação de *adhesistas*—nome mais decente, mas, nem por isso, menos vergonhoso.—

No actual momento aquellas duas denominações não serviram, porque eram ainda nobres *tout-de mêm*, e d'ahi a lembrança de um digno senador estadoal de substituil-as por *estampilhas politicas* que o vulgo abastardou logo para *sellos de consumo politico*.

E' natural que não só o publico como, e ainda mais, os proprios interessados, procurem fazer a escolha definitiva do nome mais conveniente. E como de certo ha quem pense que poder-se-ia achar termo ainda mais proprio do que os tres citados, opinião que, aliás, já tive occasião de ouvir em conversa de bonde, lembrei-me de arranjar mais alguns e submetter sua escolha aos *academicos* do P. R. S., a quem se deve ouvir e respeitar em questões de linguagem, grammatica etc.

Apresento, assim, alem dos já conhecidos, os seguintes termos: *ventosa, cataplasma* e *carrapato...politicos*. Manda porem a lealdade que quanto ao termo *carrapato politico* eu lembre logo um certo inconveniente: a existencia do *anum...politico*, porque certamente em politica tambem os ha.

Peço aos academicos que não demorem a solução deste assumpto, porque maior do que a de nós outros, é a soffreguidão dos interessados, de saberem o que ficam sendo...em politica.

∴

Os leitores sabem dizer-me porque o «Norte» não publica mais os despachos da prefeitura?

Será por causa da «*mente da ortorgante*» ou do «*vão do Galvão*»... ?

Seja como fôr, eu protesto por causa do prejuiso a mim causado e aos leitores tambem: a falta de assumpto para o prato do dia.

∴

E si o «Norte» protestar em juizo contra o damno que lhe tenha causado?...

Olhem que já são duas cousas cuja publicação obriga-o a suspender. Lá se foram os despachos da prefeitura e o resultado das eleições do 3.º districto!

O diabo é que quanto a este, a cousa ficou ainda mais complicada, porque, ao passo que o «Norte» diz ha tres dias que o resultado do 3.º districto nada avançou ainda do que foi ultimamente publicado, os demais jornaes dão o mesmo resultado completo, *segundo as notas fornecidas de palacio*. Onde está o gato?...

Será que o «O Norte» não pôde ainda combinar a marosca do 3.º, de modo a não cahir na incoherencia de numeros em que cahio no 2.º e 1.º districtos?

Seja o que for, a verdade é que as provas se amontoam, fornecidas por elles mesmos.

Que gente salvadora!...

Balaó

Pela lavoura

Por intermedio dos inspectores de agricultura chegou ao conhecimento da directoria de agricultura de S. Paulo que algumas plantações do algodão estão sendo atacadas pelo *curuquere* «(alletia argillacea».

As plantações este anno têm augmentado muito, affirmam de S. Paulo, offerecendo um vasto campo para os terriveis destruidores, favorecidos ainda pelas condições climatericas deste anno, em que chuvas frequentes alternam-se com dias de sol ardente, facilitando assim a sua proliferação rapida, fazendo-se por isso mistér que uma acção rapida e energica se anteponha ao desenvolvimento e estragos de tão terrivel inimigo.

Os ovos das lagartas depostos sobre as folhas incubam-se em cerca de quatro dias, dando origem a pequenas lagartas que devoram as folhas do algodão durante tres semanas até attingirem o desenvolvimento completo quando apresentam um aspecto esverdeado com listas brancas e pardacentas longitudinaes no dorso. E' durante estas tres semanas que as lagartas causam maior estrago e offerecem a opportunidade ao ataque por meio do envenenamento das folhas de algodão.

Do estado de larva passa ao de chrysalida e finalmente ao de borboleta nocturna que, fecundada, começa novamente a pôr os ovos que originam as larvas.

Cada femea póde pôr para mais de 500 ovos e durante os mezes de actividade procriam-se mais de oito gerações, podendo-se então fazer idéa do poder destructivo das ultimas gerações, quando abandonado o mal a si mesmo.

O processo mais simples para a destruição do «curuquere» consiste em envenenar as folhas do algodão com verde paris ou arseniato de chumbo em forma pulverulenta.

A applicação é feita por meio de dous saquinhos de panno preso ás extremidades de uma vara e conduzidos por um cavalleiro entre as linhas de algodão.

Pela agitação produzida pelo trote do animal o insecticida cae sobre as plantas, depositando-se sobre as folhas á espera das vorazes lagartas.

O verde-Paris applicado em grande dóse póde queimar as plantas e por isso é preciso cautella na applicação, e a quantidade a usar depende da edade do algodoal.

Para algodão de um metro de altura, cerca de cinco kilos de verde-Paris deverá ser applicado por alqueire de terreno.

O arseniato de chumbo, que melhor adhere ás folhas, poderá ser usado na proporção até de 10 kilos por alqueire.

E preciso haver grande cautella na compra dos insecticidas, que deverão ser puros e garantidos; o verde-Paris dos pintores não serve para tal fim.

Para que o remedio seja efficaz é preciso que se effectue o trato ao apparecer as primeiras lagartas e que a pratica seja muito generalisada entre os plantadores de algodão de todo o Estado.

VARIAS

A situação de anarchia, de completo desrespeito á integridade physica e moral, de cidadãos pacatos, e cujo unico crime está na resistencia opposta á onda vermelha que cada vez mais ameaça afogar a consciencia liberal do nosso Estado, triumpha, avoluma-se, mercê da compressão e do arrocho que enroscam, como bôas formidaveis, os homens livres, isto é, todos quantos repellem e combatem a politica de odio, e de violencias que está salvando o Estado e fomentando-lhe a prosperidade economica e levantando o caracter e o brio dos pernambucanos.

Para a multiplicidade de attentados que diariamente se commettem os nossos confrades da imprensa governista fazem vista grossa; e, na impossibilidade de acudir em defeza do governo, escrevem retrospectos, revolvem o passado, como se o abuso justificasse o abuso, a violencia attenuasse a violencia, e o governo de hoje, quizesse enfeitar-se com o cocardo e as pennas do de hontem, e o que é mais, não se annunciasse como redemptor, messias ou coisa que o valha, da obra que o outro ahi deixou.

E' que o «captiveiro do partido» obriga-lhes a advogacia dessas causas repugnantes, a cuja idéa se nos revolta o estomago, por mais habituado que elle esteja a amuragem do mais travoso calice.

Ainda hontem era o fiscal do tenente Gastão Silveira brindado com algumas horas de detenção porque as sympathias officiaes se voltaram, no rodizio, para outro. Ha poucos dias era uma emboscada preparada em certo municipio do sul contra o dr. Estacio Coimbra, e effectivada, de dentro de um corte de mattas contra um grupo de amigos seus, aggredidos a tiros. Intermina fôra a lista das victimas do mandonismo brutal dos sargentões de aldeia ali do interior, mais ou menos acoroçoados pelos exemplos do sr. José Loyo, que, está evidenciado, desacata familias, a titulo de desarmar cidadãos respeitaveis, e do sr. Oscar Vieira, subdelegado do Recife, que policia o seu districto a tiros, como essa caçada ante hontem, feita a um creoulo, na avenida Central, contra quem detonou aquella autoridade tres vezes a sua Mauser salvadora...

De Ipojuca chegam-nos factos graves que noticiamos simplesmente por descargo de consciencia, e para mostrar ainda uma vez, e sempre, que esta folha jamais silenciará onde haja uma violencia a profligar, uma tyrannia a cauterizar e uma liberdade opprimida, coacta ou turbada.

O dr. Joaquim Laurentino de Andrade, magistrado assás estimado naquella cidade, e proprietario do engenho *Caheté*, vaiado, desrespeitado e desacatado, quando no pleito do dia 30 fiscalizava a eleição do candidato opposicionista do 2.º districto; com a sua propriedade assaltada e invadida, e saqueada por uma horda de individuos no meio de vivas ao *general Dantas Barretto!*; tem ainda o seu engenho em eminencia de novo assalto, a sua pessôa ameaçada de morte, só porque, santo Christo! lhe querem estorquir o pedido de demissão do logar de juiz municipal, que elle com criterio, sem baixas preoccupações partidarias, exerce em Ipojuca. Egualmente ameaçado está o sr. Armando Salles, vivamente perseguido pelos governistas locaes. Tambem aqui, ja que estamos com a mão na massa, denunciamos a deposição geral dos prefeitos tramada ha tempos, e que parece vae ser iniciada pelo de Palmares e de outros municipios.

Convenha o sr. general Dantos Barretto, tudo isto pode ser muito justo dentro da logica do seu partido, muito razoavel, e muito facil de ser posto em pratica, mas nunca republicano e muito menos messianico.

×

Procedente de Nova-York e escala, deve aportar amanhan, em nosso porto, o paquete *Rio de Janeiro*, que á tarde deverá zarpar para a Bahia e Rio de Janeiro.

×

A bordo do *Brasil* chegou a esta cidade o illustre sr. coronel Silva Fragoso, operoso senador estadual.

S. exc. que fôra á Bahia em visita a uma sua digna filha, exma. esposa do sr. Garneiro Lopes, fez bôa viagem.

Damos-lhe os nossos cumprimentos mais cordiaes.

×

O cidadão João Raposo Ribeiro Guimarães, communicou ao dr. chefe de policia, ter assumido, em 6 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de Areias.

×

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, segue hoje para a Capital federal o distincto moço dr. Manuel Candido Carneiro da Silva, ex-promotor publico de Bom Jardim, cargo que occupou, revelando intelligencia e criterio.

Ao dr. Manuel Candido desejamos optima viagem.

×

Do sympathisado actor Augusto Campos, recebemos hontem, um cartão de despedidas, por ter de se retirar deste Estado.

Agradecidos, desejamos-lhe bôa viagem.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 7.º dia util, ás Escolas normal e de engenharia e ao Gymnasio, monte-pio, 2.º livro.

×

O sr. Gonçalves Maia projectou, hontem, na sua *Nota*, do *Jornal Pequeno*, um clarão de justiça, nesse inquerito tenebroso, feito a sete chaves, e revella dos suppostos criminosos, a proposito de uns tiros dados, em revide, da casa de detenção, nos idos de Novembro do anno findo.

Porque este inquerito é um absurdo, e mais do que um absurdo, uma cousa montruosa. Pergunte-se onde está o falsario, o gatuno Alfredo de Castro, d'aqui corrido pela propria policia da actual situação, que não se lhe apura a culpabilidade do assassinato frio de um soldado da guarda da cadeia, morto por elle com um tiro de pontaria, da ponte da Bôa Vista? Pergunte-se porque se não apura a responsabilidade dos assassinos do capitão Lemos? do policial que, mal ferido, pedia agua e lhe deram uma punhalada no coração? do outro policial, que na praça da Republica, quando saia a serviço foi lynchado, por sujeitos bem conhecidos? do commandante da força federal que matou indefeso, a um individuo alcoolisado, no cemiterio de Santo Amaro? e mais que tudo isso dos tiros que do sobrado do sr. Ribeiro de Britto partiam contra uma patrulha matando a cinco policiaes?

Se atiraram da cadeia, bem disse o dr. Gonçalves Maia, tambem atiraram das ruas, e porque esse policia de dois pesos e duas medidas quer apurar somente a culpabilidade dos que se defenderam, com heroismo, do ataque feito das ruas claro é que a «justiça manca e zarolha» a qual se pede em altos brados vingança, agindo só viria «ferir meia duzia de innocentes» em detrimento dos que massacraram estupidamente miseros soldados no cumprimento do dever.

O gesto do dr. Gonçalves Maia nós o apontamos a consideração dos governantes como assomo generoso de equidade e de justiça.

×

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Orion*, no dia 6:

Ceará—Joaquim Gomes, sua senhora e 1 irmão, João Paulino e 3 pessoas, H. Moreira Carlos A. Silveira, Manuel C Manuel C. Menezes, sua senhora e 3 menores, José Barros.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Alagôas*, no mesmo dia:

Maceió—João Clementino, Francisco Bastos Tigre, Augusto Soares, E. Fontes, Adolpho Alexandre, Galdino Francisco da Silva, F. G. da Costa.

Bahia—Miguel R. Larrinos, Alexandre Esperon, Paulina Fangeben, J. Napoleão, Otto Amorim, Miguel Luk-ig, José Gomes, Bento Pereira da Silva, Roberto Leyba e Manuel P. de Almeida.

Victoria—João Chaves Moeda.

Rio de Janeiro—Labieno A. de Araujo, Carvalho Teixeira, Gustavo C. Galvão, Eugenio M. M N. de Mendonça, Gaudencio Netto, José Fonseca, Antonio Monteiro, Joaquim G. Leal, Sigismundo Lemos, Francisca T. dos Santos, André Muzim, Rasa Mar a Paschoal e 4 filhos, coronel Abilio de Noronha e Silva, João F. Xavier, Pedro M. Ramos, 1 cabo e 1 ex praça.

CARNAVAL

Como sóe acontecer todos os annos, cresce, dia a dia a animação e o movimento nas ruas, com a approximação dos folgares carnavalescos.

Nos principaes pontos da cidade, grupos numerosos, numa alegria ruidosa e communicativa estacam, a espera da passagem dos clubes.

Estes com orchestras regularmente organizadas, percorrem as ruas, acompanhados de grande massa popular, num *frevo* animado e provocante.

Hontem, passou em frente ao nosso escriptorio, em concorrida passeata, o clube mixto dos *Ferreiros*, que pretende se exhibir com galhardia nos dias de carnaval, para o que tem despendido os maiores esforços.

— O *Clube das Pás* inaugurará hoje, ás 6 horas da tarde a sua nova séde, na rua da Aurora 47, 1. andar.

A's 7 horas da noite effectuar se-á um ensaio, saindo depois em passeiata percorrendo as principaes ruas da Bôa Vista.

Na semana vindoura fará o mencionado clube o seu ensaio geral, devendo ser executada a marcha Leão do Norte.

— Promette revestir-se do maior brilhantismo a *soirée* carnavalesca promovida pelo *Grupo dos simples*, em Tigipió, e que se realizará no proximo sabbado.

Para a animada festa, recebemos delicado convite, assignado pelas senhoritas Alice Sodré, Lydia Sodré, Francisca Mercês, Odilia de Barros e Julia Costa, o que agradecemos.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio Pernambucano

Foi este o resultado dos exames effectuados hontem:

5.º ANNO—*Litteratura*

Gil Carneiro da Cunha e Romulo Villas Bôas Carneiro da Cunha; approvado plenamente grão 6.

5.º ANNO—*Historia natural*

Alexandre de Freitas Simões da Motta, simplesmente grão 5.º e Arnaldo Ferreira Lopes, simplesmente grão 2.

Reprovado 1. Faltaram a chamada 3.

— Hoje, ás 11 horas do dia effectuar-se-ão os seguintes exames:

1.º ANNO—*Arithmetica*

Alfredo Gallino de Albuquerque, Renato Carneiro da Cunha, José Climaco de Assumpção, Elias de Albuquerque Montenegro e Alvaro Lima Torres Leite

3.º ANNO—*Portuguez*

Severino de Oliveira Cavalcante.

3.º ANNO—*Portuguez e chorographia*

Manuel Antonio Dias.

5.º ANNO—*Latim*

Alexandre de Freitas Simões da Motta

Escola normal

Realizar-se-ão hoje, ás 9 horas dia, os exames escriptos, de francez, do curso preparatorio; do 1.º anno; e oral de Historia do Brasil, 2.º anno.

×

DE CAPUS—Os leitores conhecem de certo este fino e delicioso escriptor parisiense. Não ha exemplo no estado actual das letras de espirito mais subtil no manejo da graça irisada de ironia ou de sensualidade.

Um collecionador teve a feliz lembrança de destacar dos trabalhos de Alfred Capus uma farta messe de pensamentos delicados, ferindo a proposito homens e coisas. Delle destacamos os seguintes, que reproduzimos no francez, com receio de que a traducção lhes roube parte do encanto.

Sobre a vida e a felicidade:

« Ce n'est pas la peine de répéter chaque jour que tu es mortel, tu le verras bien. »

« Il y a des gens qui trouvent le moyen d'être heureux toute leur vie rien qu'en faisant des bêtises avec décision. »

« Le bonheur fait avec la douleur des autres n'est pas durable. »

« Les déclassés sont tellement nombreux qu'ils commencent à former une classe qui a, comme les autres, ses riches et ses pauvres, ses vainqueurs et ses vaincus. »

« Si l'on n'exploitait pas un peu les imbéciles, il y en aurait trop. »

Sobre o dinheiro e a Bolsa:

« On est volé à la Bourse comme on est tué à la guerre, par des gens qu'on ne voit pas. »

Sobre Paris:

« A Paris, ce qu'on appellait autrefois l'âge mûr tend à disparaître. On reste jeune très longtemps, puis tout d'un coup, sans transition, on devient gâteux. »

Sobre o casamento, as mulheres e o amor:

« Il y a des femmes qui n'aiment pas faire souffrir plusieurs hommes à la fois et qui préfèrent s'appliquer sur un seul: ce sont les femmes fidèles. »

« Deux hommes trahis par la même femme sont un peu parents. »

« Quand donc verra-t-on un philanthrope s'intéresser à une femme laide? »

« Il y a des mauvais conseils que, seule, une honnête femme peut donner. »

« Pour une femme, surveiller c'est déjà être trompée. »

« Que d'époux ne sont séparés que par le mariage! »

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—Os bancos abriram a 16 1/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os bancos mantiveram a taxa de abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8.

Em papel particular não constou negocio algum.

Alfandega 16.

×× Cambio medio mensal durante o anno de 1911:

MEZES	OFFICIAL SOBRE LONDRES — A 90 dias	a vista
Janeiro	16 5/32	16
Fevereiro	15 15/16	15 27/32
Março	15 31/32	15 53/64
Abril	16 3/64	15 57/64
Maio	16 5/32	16
Junho	16 3/32	15 15/16
Julho	16 3/32	15 15/16
Agosto	16 7/64	15 61/64
Setembro	16 3/16	16 1/32
Outubro	16 13/64	16 3/64
Novembro	16 3/16	16 3/64
Dezembro	16 13/64	16 3/64
Media annual	16 7/64	15 31/32

Algodão. — Foi cotado este artigo procedencia Limoeiro de 14$400 a 11$500 pelos 15 kilos.

Assucar.—Foram as seguintes as cotações deste artigo em mercado calmo.

Usina 1.ª	5$000 a 5$400
Usina 2.ª	4$600 a 5$000
Chrystalisado	4$800
Branco	4$400 a 4$800
Somenos	3$600 a 3$700
Mascavados	2$300 a 2$400
Brutos seccos	2$300 a 2$400

×× No ancoradouro interno do nosso porto, fundearam hontem as seguintes barcaças:

De Rio Formoso «Aquidaban», assucar; de Itapissuma: «Flor de Gameleira», toros; de Nova Cruz: Namorada», cal; de Catuama: «Hercilio», toros; de Maria Farinha: «Livramento», cal; de Serinhaem: «Formosa Maria», varios generos; de Nova Cruz: «Flor do Pilar», cal; de Barra de Goyanna: «Correia», cal; Goyannense», toros; de Barra de Catuama: «d. Elvira», carvão; de Itapissuma: «Dalila», varios generos; de Catuama: «Alcyone», carvão; de Nova Cruz», «Alegria», cal; de Suape: «Nulino», assucar; de Itapissuma: «Brazil», toros, «Brasileira», cal.

×× Ainda hontem o centro de operações do café pernambucano esteve um tanto paralysado.

Outra coisa não era de esperar-se porquanto a maioria dos possuidores do artigo não querem entregar seus depositos ao preço official de 12 300 e sem fazer negocios a 12$600 cotações que não nos constou que fosse registada.

Por sua vez o deposito deste genero em nossa praça não é volumoso e as entradas têm sido pequenas.

×× Poucos foram os vendedores de feijão, que appareceram hontem, no centro de cereaes offerecendo o genero. E' que elles estão com os seus depositos fechados a espera de preços mais compensadores, para assim effectuarem suas transacções, pois o *estock* deste genero presentemente em nosso mercado não é volumoso e sua cotação ha de firmar-se com a agitação provavel no Rio de Janeiro, onde por sua vez o deposito é relativamente pequeno.

Mesmo assim a cotação esteve firme em 20$000 pela sacca de 60 kilos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Poções, Cimbres, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Villa Bella, São Francisco, Salgue, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, S. José do Egypto, Barra do Canhoto, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em tres ramaes da «Great Western»:

ASSUCAR—*S. Francisco* 7 360 saccos; *Central*, 871; *Limoeiro*, 2.256. Total 10.487 saccos.

ALGODÃO—*S. Francisco* 188 fardos; *Central*, 50; *Limoeiro*, 485. Total 723 fardos.

MILHO—De 1.447 saccos foi a entrada do ramal de *S. Francisco*.

FEIJÃO—De 2 saccos foi a entrada do ramal da *Central*.

CAFÉ DO ESTADO—Não houve entrada.

FARINHA DE MANDIOCA—*Central*, 398 saccos, *Limoeiro*, 139. Total: 537 saccos.

ALCOOL—Não constou entrada.

AGUARDENTE—*Central*, 35 barris, *Limoeiro*, 24. Total: 59 barris.

CAROÇOS DE ALGODÃO—*Central*, 145 barris; *Limoeiro*, 1.269. Total 1.414 saccos.

NO LAR

Anniversarios:

FAZEM ANNOS HOJE:

o dr. João da Matta Rocha Figueiredo, thesoureiro do Estado;

a senhorita Maria Alice, filha do major Adolpho Lins Vieira;

o pequeno Arnaldo, filho do sr. Henrique Pimentel;

o dr. Alfredo Seixas.

×

Escrevem-nos:

«Sr. redactor—Tudo quanto escreveu esta folha a proposito do subdelegado da Magdalena é absolutamente verdadeiro e somente claudicou o vosso jornal quando disse que o subdelegado Loyo não dirigiu a diligencia a que chamou o *Diario* de *original*. Elle a dirigiu e á frente do destacamento chefiou todos os desacatos de que foram victimas cidadãos pacificos da rua Martins de Carvalho e adjacencias.

O que elle affirmou hontem, á tarde, pela imprensa é de todo ponto inverdade. Elle *escorrega* deslavadamente, e talvez o arrependimento tardio lhe esteja provocando desculpas serodias do quilate da com que hontem se saiu.—UM HABITANTE DA MAGDALENA».

×

Regimento policial

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia, o capitão Antonio Baptista, do 1.º batalhão.

Official de dia ao regimento, o capitão Elpidio Philadelpho, do estado-maior.

O 1.º batalhão dará a guarnição, a guarda de palacio com o respectivo official, um corneteiro para ordens á sala das ordens do regimento e attenderá o serviço extraordinario e o 2.º dará a guarda do quartel do regimento o inferior adjunto e o corneteiro de piquete.

Uniforme 7 para as praças e kake para os officiaes.

BOLETIM

O sr. Gonçalves Maia, candidato vencido pela fraude governamental e, não obstante isto, jornalista do governo, querendo fazer pregação aos seus correligionarios e, indirectamente, ao general, dos mais lidimos principios de solidariedade politica, foi clamorosamente injusto, no tocante ao modo por que se referiu á «*Imprensa*» e ao «*Paiz*», principalmente, pela attitude brilhante com que houveram ambos elles os louvores de quem não deixou a consciencia obliterar-se, no ardor da refrega.

Injusta—perdôe-nos a rudeza na objectivação—se não anodyna é a censura que lhe aprouve fazer aos dous dignos representantes do jornalismo carioca, pelo facto de terem elles combatido, com uma sinceridade que os ennobrece, a candidatura do sr. Dantas Barreto, em desaccordo com a opinião do partido que escolhera o general por candidato e a que deviam obediencia.

Não pegam, ao nosso vêr, os argumentos.

E se o sr. Gonçalves Maia não estivesse de moral abatido e espirito confuso pela derrota com que o mimoseou o liberalismo á americana da presente situação, conviria comnosco em que acertados andaram o *Paiz* e a *Imprensa*, rumando, como rumaram, as suas opiniões.

Porque—veja lá o estimado collaborador do *Pequeno*—pelo facto unico e só de nos abrigarmos á sombra de uma politica, não podemos apoiar, com incondicionalidade criminosa, a todos os actos e a todas as deliberações della emanados, ainda mesmo se resentindo da falta de patriotismo, abnegação e justiça.

O *Paiz*, approvando e acolhendo o programma conservador do marechal, não alienou todas as suas energias ao partido, porque isto não seria solidariedade, senão indignidade compativel entre senhores e escravos, mas entre homens livres jamais.

De resto, esta imprensa, no combate á mashorca de Pernambuco, Bahia, Ceará etc., encarnava com maior propriedade as idéas do P. R. C., por isso mesmo que defendia a Constituição, no que ella tem de mais bello:—a autonomia estadual, a garantia da autoridade constituida, sonegadas pelo arbitrio da força.

Não ha fugir a esse argumento: se houve lealdade aos ideaes conservadores, esta partiu do *Paiz* e só delle. No entanto, o illustre jornalista, chama a esta attitude de contradicção e a esta contradicção qualifica de edificante!

Em todo caso, se s. s. pensa assim mesmo, será capaz de escrever do alto da imprensa que em Pernambuco a lisura do pleito é indiscutivel, embora lhe dôa a consciencia, annullada pelos deveres de escriptor governamental.

Os seus amigos do terceiro ficariam boquiabertos quando o lessem e recapitulassem, de memoria, as scenas vergonhosas de Pedra, Ouricury, etc., e as trapaças que victimaram a sua propria eleição. Mesmo porque nós não cremos que ellas ferissem apenas os candidatos do partido republicano.

Foi preciso, outrosim, cortar as azas ao sr. Sergio de Magalhães e roubar os votos com que os pacatos sertanejos quizeram render homenagens, aliás muito louvaveis, ao sr. Gonçalves Maia, candidato ás escondidas.

Aquellas ninharias de suffragios não representam a verdadeira expressão das urnas, porque ninguem crê que s. s. se arrojasse aos azares de um pleito, sem primeiro compulsar os elementos de que dispunha, livrando-se assim aos dissabores de uma derrota legitima.

Demais, s. s. tem amigos dedicados, lá para aquellas bandas, e que, com certeza, o puzeram ao corrente das artimanhas com que fraudaram, não a s. s. unicamente, mas a todos que não cairam em graças ao governo.

Agora, a s. s. é que não fica bem, vir dizer que a eleição foi um exemplo de seriedade e de lisura.

O melhor é calar-se, já que as suas condições de jornalista governamental, a isto o obrigam: mas nunca fazer côro com *O Norte*, por solidariedade com a politica situacionista, entoando hosannas a um pleito que nós e, acima de nós, s. s. sabemos o que foi.

O *Paiz*, em todo caso foi mais sincero e mais franco. Achou que não devia sopitar os seus sentimentos, em holocausto ao partido a que se filiara.

Temos como mais digna a attitude do brilhante orgam da imprensa brazileira, que esqueceu o interesse das fracções, para olhar e curar o da patria. Outros que o censurem e não nós que, desde então, viramos quanto acertado andava, procurando tirar o paiz á anarchia que, ha alguns dias, assoberbou a vida nacional.

O sr. Gonçalves Maia deve penitenciar-se das censuras immerecidas, feitas áquella imprensa.

A pedra, tem-na s. s. no sapato, para poder avaliar o incommodo de uma solidariedade levada aos extremos. E' até anti-republicana. O livre exame é um dos melhores fructos da Republica; que não deve arrancar ao individuo, o direito de expressar o seu pensamento, contrario embora aos interesses partidarios.

Se reflectir um pouco no que ahi fica, estará comnosco.

W. L.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da importante fabrica de papel de impressão e papelão, da firma Laurentide C.ª L., em Duebec, Canadá, recebemos hontem, diversas folhinhas para o corrente anno, em cartões de elegante formato.

Somos gratos pela delicadeza da offerta.

— Recebemos hontem do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia Jornalistica, o n. 36 anno II d'*O Riso*.

Agradecidos.

×

NOTICIAS MILITARES

SERVIÇO PARA HOJE:

O 10.º de estafetas dará um official para a ronda.

Dia ao quartel general, o 2.º sargento Barros Uchôa.

Auxiliar, o anspeçada Veiga de Figueirêdo.

O 49.º de caçadores dará o corneteiro para o serviço de ordens ao quartel general.

Uniforme 5.º

Secção politica

Algumas tiras

O dr. J. J. Seabra exerceu, em virtude do seu profundo saber juridico, a pasta da viação e obras publicas, por espaço de um anno, dous mezes e doze dias, e tudo quanto fez, em tão curto praso, nesse ramo da administração publica, mereceu do marechal presidente um reconhecimento muito especial, testemunhado em carta que este *Diario* hontem publicou.

Aqui mesmo, nestas columnas, o brilhante escriptor das *Cartas do Rio*, na sua ultima correspondencia salientou com muita verdade a mania de que anda atacado o actual governo, pretendendo tudo resolver por meio de epistolas.

Desta vez, com o documento dirigido ao dr. Seabra, poucos dias depois de s. ex. deixar a pasta de ministro, para a qual, entretanto, desejava voltar, passada a eleição governamental da Bahia, desta vez o presidente da republica prestou sem suspeital-o talvez, assignalado serviço ao paiz.

Despedindo de modo orginalissimo o seu trefego auxiliar, um dos grandes responsaveis pela situação anarchica que vamos atravessando, mostrou s. exc. que, em sonho talvez, vira e comprehendera o descalabro em que andavam os negocios subordinados á pasta da viação e obras publicas, preteridos em absoluto pelos negocios de ordem politica, das quaes tinha em mente o dr. Seabra tirar não pequenos proveitos.

Como, pois, productiva e operosa a sua collocação? Em auxiliar, com os seus nefastos conselhos, a *obra patriotica de redempção* que tantos males nos tem produzido?

Mas não via o marechal o alvo attingido por essa operosidade de seu exministro que, em vez de continuar a seu lado, *prestando á nação inestimaveis serviços*, «preferiu o combate na luta eleitoral para a disputa do cargo de governador da Bahia, *liberta*, afinal, pelo povo *soberano*?»

Via, de certo. Via e queria. A prova aqui está: em logar de submetter a conselho de guerra, como lhe cumpre e a dignidade da nação o exige, o commandante das forças federaes que bombardearam a Bahia, vae mandal-o para o Espirito Santo.

Sente-se nesse Estado a necessidade urgente de um bravo militar que, com a mesma dóse de boas intenções para aqui trazidas pelo sr. Carlos Pinto, procure accentuar de maneira definitiva os negocios politicos!

E' evidentemente a conducta do marechal, empenhado, como se acha, em *normalisar* a politica dos estados, em «*manter* a bôa ordem administrativa nos diversos departamentos da Republica!»

Deus conserve Rio Branco, por muito tempo, no numero dos vivos, para que seja conservada, por muito tempo, a nossa independencia.

Fred.

Filhotismo

A olygarchia, a tremenda olygarchia que o sr. Dantas Barretto veio exterminar em Pernambuco, cria raizes viçosas, agora na sua propria familia, e entre os seus commensaes e thuriferarios mais estreitos e affectuosos.

Como ninguem ignora o logar de director da *Secção de Estatistica Agricola* deste Estado, vacante pela demissão que expontaneamente dera o agronomo José Theodoro, profissional paulista contractado pelo governo para superintender aquelle serviço, não preenchera o governador de então o dr. Estacio Coimbra, á falta de uma pessôa que para exercel-a tivesse capacidade technica, as aptidões necessarias, mão—grado o grande numero de candidatos que solicitos lhe appareceram pedindo a nomeação.

E estavamos no tempo da oligarchia, attenda-se bem...

Mas eis agora que de um dos despachos do governador surge a nomeação em virtude da qual fica o logar preenchido Chama-se o felizardo Samuel Rios.

Samuel Rios, murmurou entre os dentes, em Palacio mesmo, muitos correligionarios. Quem será? Alguns mais ingenuos articulavam: um profissional do Rio Grande mandado buscar especialmente para dirigir os serviços.

Não será outro. Porque se não for do Rio Grande será de São Paulo. Em summa um profissional, uma grande competencia, que o Dantas pelo modico preço de 600$000 vai pôr ao serviço de Pernambuco e do seu engrandecimento...

Ingenuos! O sr. Samuel Rios é um magano solerte, sobrinho do general, vindo lá das bandas de Palmares, onde era contratante de trechos de estradas de ferro de usinas. Sem nenhuma preparação scientifica, destituido de aptidões para o cargo, recommenda no entanto ao derrubador de oligarchias os laços de sangue, o intimo parentesco.

Dizem que nomeados para seus ajudantes, successivamente o dr. Geroncio Borba e academico João Barretto, ambos recusaram as nomeações, porque, negarão agora, para não desencadeiar sobre si as iras de Jupiter tonante, affirmaram, não desejam a ser ajudantes de um demarcador ambulante...

Orgulhosos!

E no proximo carnaval, o povo já mais ensinado, que cante a vassourinha, no seu falsete:

Começou a oligarchia!

Uma conspiração internacional contra a Republica portugueza

Se eu dissesse que foram os proprios realistas portuguezes que me puzeram ao facto do conluio internacional contra o novo regimen do seu paiz, a todos causaria espanto. Comtudo nada ha mais certo. Eis como, ou antes, porque:

Estava eu em Lisboa, como enviado especial da *Humanité*, na occasião em que a Republica acabava de ser proclamada. Pude convencer-me de que tanto em Lisboa como no Porto e nas principaes cidades de Portugal a monarchia não tinha adepto algum. A questão dos *adeantamentos* reaes, os roubos do Credito Predial, os escandalos dos assucares na ilha da Madeira, o contrabando feito em navios da armada e *sic de ceteris* tinham a tal ponto desacreditado o regimen monarchico que toda a gente considerava deshonroso dizer-se realista. Além disso, para um povo como o portuguez, no qual o sentimento da dignidade está tão profundamente arreigado, a fuga mais do que vergonhosa do rei e da gente do seu sequito abriu um abismo, que nada poderia destruir, entre a dinastia de Bragança e o povo de Portugal. Nada admira, pois, que, excepção feita dos jornaes republicanos (o *Seculo* o *Mundo*, o *Paiz*, a *Lucta* e a *Capital*) que se publicavam em Lisboa no tempo da monarchia, todos os outros, a partir do *Portugal*—orgão dos jesuitas até ao *Diario de Noticias*—orgão officioso de todos os governos, uma especie de *Temps* portuguez—com escala pelo *Correio da Noite*—orgão do sr. Luciano de Castro—e pelo *Dia*—orgão do sr. Alpoim, todos os outros jornaes, diziamos nós, deixassem de apparecer ou adherissem ao novo regimen.

O mesmo sucedeu com os grandes partidos monarchicos. O sr. Luciano de Castro declarou dissolvido o seu partido e retirou-se da politica. O famoso ex-ditador João Franco, chefe dos regeneradores liberaes, imitou o sr. Castro. O sr. Alpoim aceitou a nova ordem de coisas. O sr. Campos Henriques ficou silencioso, não se declarando hostil ao regimen republicano. Finalmente o sr. Teixeira de Souza, o ultimo presidente do conselho sob a monarchia, declarou, numa entrevista que teve eco, publicada no *Seculo* de 15 de outubro de 1910, que considerava desde então impossivel a restauração da monarchia. Assim, pois, quem eram ou o que podiam representar esses pretensos monarchicos que todos os grandes jornaes europeus afiançavam encontrarem-se na fronteira de Portugal, prestes a invadir o paiz? Eis as reflexões que fizemos quando, em agosto e outubro ultimos, os realistas portuguezes refugiados em Londres annunciavam pelo telegrapho o que eram, o que pretendiam e são ainda impotentes para realizar.

Depois, sabendo que os agentes de Manuel II, especialmente o padre Pedisco, transformavam em monarchicos, mediante 500 réis (2 francos e 50) por dia, os pobres e illetrados camponezes do norte de Portugal, desde logo comprehendemos que este pretenso movimento monarchico não passava de uma manobra um pouco habil dos fugitivos de 5 de outubro, que pediam agora ás suas bolsas e ás dos seus cumplices o que lhes não davam a sua politica e as suas qualidades pessoaes. Foi ao vêr isto que nos decidimos a seguir de perto e até de muito perto, os movimentos dos monarchicos portuguezes refugiados no estrangeiro, principalmente os dos que pretendiam fazer de Paris o centro das suas operações.

Pouco depois sabiamos que antigos ministros da monarchia dos Braganças se encontravam entre nós e que se propunham, de acôrdo com os *Camelots du roi*, realizar no bairro Latino algumas reuniões em que o sr. Homem Christo e outros realistas francezes e portuguezes deveriam usar da palavra. Até nos disseram que Manuel II tinha sido convidado a vir a Paris, afim de presidir a uma reunião. Os republicanos portuguezes de Paris e o grupo socialista resolveram então communicar o caso aos *Jovens Guardas Revolucionarios*, assegurando-lhes que, se quizessem tomar algumas resoluções sobre o assumpto, de bôa vontade seriam ajudados. Este facto, apesar da discreção com que foi feito, chegou aos ouvidos dos *terriveis conspiradores*. Parece que esses senhores não gostam muito desta especie de brincadeiras, pois desde logo resolveram realizar as suas reuniões sob o mais absoluto sigillo. Reuniam varias vezes em outubro, principalmente no hotel Regina e no Grand Hotel. As reuniões do hotel Regina foram quasi todas presididas pelo infante d. Affonso. Entre os conjurados figuravam; o sr. Aires de Ornellas, antigo ministro do gabinete Franco; o sr. Azevedo Coutinho, antigo ministro do gabinete progressista Beirão; o sr. Terra Vianna, antigo ministro da marinha do gabinete Wenceslau de Lima; finalmente, o sr. Sepulveda, rico monarchico portuguez residente em Lisboa. O que estes senhores decidiram—a serem exactas as nossas informações—foi *negociar* o emprestimo de 50 milhões de francos que, «sob a garantia de duas testas coroadas», queriam contrair em Paris. Foi o sr. Terra Vianna o encarregado da operação, para o que teve algumas entrevistas com um banqueiro muito conhecido e cujo nome coincide com o de um capitão em volta do qual se fez ha algum tempo muito barulho. Segundo parece, esta tentativa de emprestimo falhou, como falharam tambem os projectos de comicios estrondosos na capital da maior Republica da Europa. Ficámos quasi fixados sobre a habilidade diplomatica e sobre a coragem civica dos partidarios da monarchia portugueza.

Mas ainda ha mais. Pelos fins de setembro passado, alguns desses verdadeiros *terrores dos mares* telegrapharam para Charing Cross, em Londres, ao seu rei e senhor... e o telegramma, enganando-se no caminho, veiu ter á redacção da *Humanité*. Damos hoje o seu *facsimile*, depois de o termos communicado ao nosso collega *O Mundo*, que o publicou no seu numero de 5 de outubro. Pelo texto se verá que se trata do sr. Terra Vianna, que estava então em Paris, encarregado da missão a que acima aludimos. Emfim, eis mais uma prova sobre o modo de proceder dos famosos conspiradores monarchicos. Não encontrando, provavelmente, entre elles quem pudesse encarregar-se de missões de importancia, recorrerão a um individuo austriaco, que actualmente reside em Paris, que deve acompanhar o capitão Couceiro, na proxima tentativa monarchica, fixada, como ja disse mos para o fim deste mez e que irá a titulo de *correspondente de guerra* de um jornal brazileiro. Este famoso individuo, cujo nome tem as iniciais M. B., alistou-se na legião estrangeira para fazer a campanha da china em 1901. No regresso, foi enviado, como convalescente, para a ilha Perquerolles, e, depois de licenciado, fixou residencia em Toulon. Ahi collaborou no *Petit Var* e depois na *République du Var*. E' maçon e até este ve ja filiado no partido socialista. A 29 de outubro foi a fronteira de Espanha e de lá a Portugal levar dinheiro aos conspiradores. De regresso a Paris, serviu e serve ainda de intermediario entre os realistas portuguezes refugiados no estrangeiro e os que manobraram em Portugal na fronteira da Galiza. O misterio em esse homem singular que falla allemão francez e russo, pretenteu envolver se foi facilmente desvendado pelos os que seguem de perto os manejos dos monarchicos portuguezes.

Estranhos conspiradores são estes realistas portuguezes! Querem estabelecer um quartel general em Paris, e recuam já primeira difficuldade! Expedem telegrammas ao seu soberano, e estes telegrammas vão ter á redacção de um jornal socialista! Escolhem um agente estrangeiro, julgando que seria menos facilmente reconhecido, e este agente é descoberto antes de começar a trabalhar! Para organizar um movimento realista um pouco serio em Portugal, é preciso, antes de mais nada, que haja realistas, pois os que assim se intitulam não passam de comparsas de uma vasta comedia destinada a um lamentavel malogro. O perigo para a Republica Portugueza não está, decerto, no *inimigo interno*, mas nas personalidades que, em Madrid, em Munich, em Berlim e em Roma delle se servem para perpetração do mais infame dos crimes.

Amanhã tiraremos, num ultimo artigo as conclusões que se desprehendem desta vasta conjuração internacional de que descobrimos a trama Diremos tambem qual o dever que se impõe a toda a Democracia européa para impedir um facil muito perigoso sucesso á reacção internacional.

Fabra Ribas.

GOVERNO ESTADUAL

O dr. secretario geral do Estado fez, hontem, as seguintes nomeações: delegados de ensino de Pesqueira e em São Frei Pedro Gonçalves do Recife—os srs. dr. Francisco de Freitas Caracciolo e João Augusto Alves da Silva; collector do Estado, no municipio de Taquaretinga—o sr. Manuel Florentino Correia de Araujo; escrivão da mesma collectoria—o sr. Nicoláo Victalino Correia de Araujo; agente do imposto de estatistica, em Prazeres—o sr. Virginio Rufino Ferreira; escrivão da collectoria de Afogados de Ingazeira—o sr. José da Vera Cruz filho.

— O sr. general Dantas Barretto, attendendo ao que lhe representou o juiz de direito em disponibilidade, bacharel José Mariano Beserra Cavalcante, resolveu designar a 1.ª vara da comarca da capital, para nella ter exercicio o mesmo juiz.

— Pelo sr. dr. secretario geral do Estado, foram nomeados sob proposta do dr. chefe de policia para os cargos de delegado e 1.º supplente do municipio de Victoria, os cidadãos, José Francisco de Queiroz Pedrozo e Antonio Matheus de Lucena Sobrinho; para o de subdelegado do 4o districto de Carapatós, no municipio de Caruarú, João Numeriano Correia de Sá; para os de delegado e 1.º supplente, do municipio de Ingazeira e subdelegado do 1.º districto do mesmo municipio, o major Antonio Brazilino Pereira de Moraes, tenente Manuel Mariano Alves Barbosa e Marcolino de Siqueira e Silva, na ordem em que estão collocados, ficando exonerados os actuaes.

— O sr. general Dantas Barretto, por acto de hontem, removeu o dr. Bianor Marques Baptista, juiz de direito de Villa-Bella, para Floresta.

— O sr general Dantas Barretto prorogou, por acto de 3 deste mez e por 20 dias, o prazo marcado ao cidadão Albino Marques Macieira, para legalizar o titulo de sua nomeação para 1.º supplente do juiz municipal de Taquaretinga.

— Por acto de 5 deste mez s. exc. reconduziu o bacharel Olympio Freire de Carvalho no cargo de juiz municipal de Correntes por tempo de 4annos na forma da lei.

— O sr. general Dantas Barretto resolveu exonerar, a pedido, Pedro Mariano de Mello Malta, do posto de capitão da 2.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria do regimento policial.

— Foi exonerado, a pedido, do posto de major commandante do 2.º batalhão de infantaria do regimento policial, Luiz Pinto Ribeiro.

— O sr. general Dantas Barretto resolveu adiar para o dia 10 do mez proximo, a eleição a que devia se proceder no no dia 15 do corrente para o cargo de prefeito do municipio de Villa Bella.

×

Delegacia Fiscal

A junta de fazenda reunida na Delegacia Fiscal, no dia 29 do mez findo, despachou os seguintes requerimentos:

Dos srs. Theodomiro Christovão do Nascimento Valois e de dd. Macrina e Francisca do Nascimento Valois, em que pediam para lhes serem transmittidas as apolices ns. 279$600 a 279.669.—Completando o sello do alvará faça-se a transferencia.

—Officio de 7 de novembro do anno passado, do inspector fiscal dos impostos do consumo, consultando sobre qual o imposto que deve pagar a agua mineral artificial—De acordo com as informações e pareceres e, tendo em vista as decisões citadas no relatorio do sr. inspector fiscal, resolvo que a bebida fabricada pelos industriaes Barbosa & C., com a denominação de «Ramalhete do Brazil», está sujeita a taxa de 40 réis por garrafa nos termos § 2.º, do regulamento que baixou com o decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906, equiparada assim ás denominadas syphão ou soda—Submetto porem a minha decisão, acompanhada da respectiva amostra á approvação do sr. ministro da fazenda.

—Requerimento em que o sr. Alfredo Ranulpho Teixeira dos Santos, bedel da bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife, pede pagamento dos vencimentos—Indeferido em vista dos pareceres, n.º 3 das instrucções expedidas pelo sr. ministro da Fazenda publicadas no «Diario Official, de 20 de agosto do anno de 1911 e da decisão da junta de fazenda de 14 de setembro do anno proximo passado.

—Petição em que d. Julia de Valois Cantalice Vilella e Hermina Miguelina, Valois Beltrão, solicitam a entrega de seus documentos, mediante recibo.—Procedam os peticionarios na forma, indicando os seus processos de Montepio, declarando que os documentos se acham nessa repartição e pedindo sejam desentranhados do processo de pagamento e junto aos que forem iniciados.

—Requerimento em que a irmandade de Sant'Anna da egreja da Madre Deus, possuidora das apolices n. 284.547 a.... 284 551, pede sejam feitas as devidas notas, declarando-se que a mesma irmandade foi elevada á categoria de *Confraria*.—Deferido de acordo com os pareceres.

—Requerimento acompanhado de um officio da Alfandega deste Estado, de 2 de janeiro ultimo, em que José Ignacio Ribeiro Roma, pede pagamento dos seus vencimentos a contar de 5 de Agosto de 1910 a 15 de agosto de 1911.—Tendo o sr. ministro da fazenda considerado sem effeito a demissão do sargento José Ignacio Ribeiro Roma, o que consta da ordem n. 238 da directoria do gabinete daquelle ministerio, em 5 de agosto de 1911, parece de justiça que sejam abonados os vencimentos integraes que o requerente deixou de receber. Encaminhe-se pois, o processo ao sr. ministro.

—Requerimento em que d. Carolina de Carvalho Paes de Andrade pede lhe seja expedida guia de transferencia uma vez que vai residir no Rio de Janeiro.—Deferido á vista dos pareceres.

—Requisição da administração dos Correios deste Estado, na importancia de... 62:250$000, para occorrer a despesa com o pagamento do pessoal no corrente mez de janeiro.—Entregue-se á vista dos pareceres.

—Conta do porteiro desta repartição, relativo ao mez de janeiro de 1912, na importancia de 200$000.

«O telegramma documento de folhas um foi assumpto de serviço publico expedido á requisição de inspecção da fazenda. Fica comprovada a despeza. Volte á contadoria»

—Requerimento de d. Francisca Bernardina de Campos, pedindo que lhe seja expedida guia de transferencia.

«Expeça-se a guia nos termos da circular em vigor, fazendo-se pela contadoria o annullamento do credito.»

—Requerimento em que d. Rosalina Francisca Santos, pede tambem uma guia de transferencia por ter de seguir para o Rio de Janeiro—Deferido em vista dos pareceres.

—Requerimento em que Manoel Marques Amorim, pede seja feita a devida inscripção em seu nome, das apolices ns. 161978 a 16 997, 61173 a 61192, 3878 a 3900 e 492844 a 492850, vendidas por José da Silva Galvão.—Deferido á vista dos pareceres.

×

DESAPPARECIDOS

Em Afogados de Ingazeira, falleceu no dia 19 de janeiro findo, ás 9 horas da noite, a exma. sra. d. Thereza da Silva Urumbeba.

Era casada com o capitão Thomaz Urumbeba, deixando de seu consorcio um filho, o tenente-coronel Salustiano Sobral.

Seu enterro effectuou-se no dia seguinte com grande acompanhamento de parentes e amigos da extinta.

Pezames.

—Succumbiu hontem, ás 9 ½ horas da manhan, em Parnameirim, a exma. sra. d. Luiza Generosa de Oliveira Maia.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 10 horas do dia no cemiterio publico de Santo Amaro.

Apresentamos nossos pezames á familia da extincta, especialmente ao seu netto dr. José Luz.

— Foram sepultadas no cemiterio de Santo Amaro, no dia 3 de fevereiro as seguintes pessoas:

Albertina Figueira, Pernambuco, 60 annos, casada; Francisco Bomfim Sobrinho, Pernambuco, 9 mezes; Zeferino Bento Gonçalves, Pernambuco; Creusa P. da Silva, Pernambuco, 9 mezes; Maria Annunciada da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteira; Antonio Vicente, Pernambuco, 48 annos, solteiro; Manuel Nogueira, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, viuva; cadaver de mulher, 25 annos; Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira; João M. Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro; João Francisco Alves, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Ursula das Virgens, Pernambuco, 50 annos viuva; Samuel Machado da Silva, Pernambuco, 54 annos, casado; Maria Magdalena da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira; Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 28 annos, casada; Maria Antonia do E. Santo, Pernambuco, 68 annos, viuva; Adalgisa Maria da Conceição, 1 anno; um feto masculino; um feto feminino; um feto feminino; um feto masculino.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 219.—17.ª extraida em 7 de fevereiro de 1912

53507	30:000$000	36290	1:200$000
44098	3:000$000	26159	1:000$000
41905	1:500$000	33254	1:000$000
17538	1:200$000	.....	....

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

3133	39830	40247	41916

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

3227	7897	17961	25440	39871
4014	16086	22438	33802	43297
4609	16223	24713	36565	48039

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1907	14468	23087	38769	48229
2094	15077	24140	40317	53418
4011	17924	25080	41317	54116
5010	20948	32604	41914	55060
13792	22254	32883	44312	56940

APPROXIMAÇÕES

53506	450$000	41906	150$000
53508	450$000	17537	75$000
44097	300$000	17539	75$000
44099	300$000	36289	75$000
41904	150$000	36291	75$000

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
53501 a 53510

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
44091 a 44100

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
41901 a 41910

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
17531 a 17540

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
36281 a 36290

CENTENAS

Os numeros de 53501 a 53600 estão premiados com 18$000.

Os numeros de 44001 a 44100 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 41901 a 42000 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 17501 a 17600 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 36201 a 36300 estão premiados com 12$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. general Dantas Barretto, do dia 3 de fevereiro de 1912:

Antonio Quintino de Lima.—Como pede, de acôrdo com a respectiva informação.

José Hypolito da Silva Costa.—Indeferido.

— Dia 5:

Bacharel José Mariano Carneiro Bezerra da Silva.—Como pede.

Bachareis Praxedes Bederodes de Mendonça, Flavio de Oliveira Souza, Antonio da Silva Guimarães, João Baptista Correia de Oliveira, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, Francisco Xavier de Lima Borges, Thomaz Soriano de Souza, Bernardino Maranhão, José Brandão da Rocha, Paulo Fernando de Medeiros e Joaquim Melchiades Tavares de Hollanda.—Prejudicados

José Ignacio da Silva, sentenciado.—Indeferido.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de fevereiro de 1912:

The Greath Western of Brasil Railway Company —Informe o sr. dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas, na parte que lhe é relativa.

— Dia 5:

Manuel Mathias do Nascimento e Timotheo Alves Barbosa, sentenciados.

—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar aos peticionarios as certidões passadas neste requerimento.

Martins & C. —Informe o sr. dr. chefe de policia.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. general Dantas Barretto, do dia 5 de fevereiro de 1912:

Banco das Classes —Convém examinar as disposições em virtude da qual se determinou este pagamento tratou-se de assumpto particular.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de fevereiro de 1912:

Dr. Constantino dos Santos Pontual.—Como pede.

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Providencie nesta data sobre o pagamento de acôrdo com a autorização do exm. sr. general Dantas Barretto.

Bacharel Virgilio Bacellar Caneca, Develacio Figueira Brandão e Alexandre dos Santos Selva.—Informe o thesouro.

Alexandrina Machado Baudel.—Ao sr. dr. director do thesouro para providenciar.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director do dia 5 de fevereiro de 1912:

Maria America Carneiro Pereira.—Informe a recebedoria.

Francisco Manuel da Silva, Antonio José da Silva, José Rodrigues dos Santos e Pedro Miranda dos Martyrios.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de fevereiro de 1912:

Maria America Carneiro Pereira, Cunha & C e Ernesto Chagas.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Montenegro & C.—Informe a 3.ª secção.

Amorim Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de 43$200.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Restitua-se a quantia 39$640.

Luiz José Nepomuceno e Raymundo Ferreira de Lima.—A' 1.ª secção para os fazer as devidas notas e devolver.

Pedro Luiz Cavalcante Pessôa.—A' 1.ª secção para fazer a rectificação de acôrdo com a decisão do tribunal do thesouro de 27 de janeiro ultimo e annotar e devolver.

Loyo & C.—Restitua-se a importancia de 1:497$600 de acôrdo com a decisão do tribunal do thesouro e documentos annexos.

José da Silva Moraes.—Junte o conhecimento do imposto de decima do ultimo semestre.

Mello & C.—Como pedem.

Caetano Francisco Durães, Alfredo Seve, João de Meira Lins, Manuel Cabral de Vasconcellos, Theotonia Alves Silva e Pinto Alves & C.—Com officio ao thesouro.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que durante o mes p. findo foram archivados os seguintes documentos:

Contratos:

De João Alvaro de Meneses, Eugenio Tavares Cordeiro e Julio de Araujo, para a installação de uma garage de carros-automoveis, no predio sito á rua da Conceição n. 6, desta cidade, com o capital de 40:000$000, sob a firma Meneses & Companhia.

De Carlos Alves Barbosa e Oscar Bartholomeu Alves Barbosa, para a exploração de uma fabrica de vinhos etc. nesta cidade, com o capital de 55:000$000, sob a firma Barbosa & Companhia

De Eduardo João de Amorim e Joaquim da Costa Amorim, para o commercio de assucar em grosso e refinado, nos armazens sitos á rua Dr. José Marianno n. 66 e 72, desta cidade, com o capital de 50:000$000, sob a firma Eduardo Amorim & Companhia.

De João Carlos Pinto e os commanditarios Joaquim Lima de Amorim, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro e Pedro José Pinto, para a continuação e desenvolvimento a que se propunha a companhia de edificação (industria ceramica) na Torre (Taquary) e Cordeiro, na fabrica que fundar e que terá a denominação «Usina Ceramica» desta cidade, com o capital de 240:000$000, sendo 185:000$000 dos commanditarios, sob a firma J. C. Pinto & Companhia.

De Miguel Alves Lima e Aquilino de Hollanda Gomes Magnata, para o commercio de generos nacionaes e estrangeiros em grosso, no estabelecimento sito á rua 15 de Novembro n. 27 desta cidade, com o capital de 5:000$000, sob a firma M. Alves Lima & Companhia.

De d. Izabel de Ramos Costa, viuva, e Joaquim José Nogueira Castello Branco, para o commercio de carroças e caminhões para o serviço de transportes terrestres, nesta praça, á rua das Creoulas n. 65, com o capital de 8:000$000, sob a firma Viuva Costa & Companhia.

Alterações de contratos:

De Carlos Araujo & Companhia, pela admissão, como socio solidario, do sr. Carlos Adour e augmento do capital do socio Carlos Araujo De Carli, continuando a sociedade com a mesma firma.

De Pereira Carneiro & Companhia, prorogando o seu contracto social por mais tres annos.

De Machado Pereira & Companhia, fazendo igual prorogação tambem por tres annos.

De Maia & Irmão, prorogando o seu contrato por tempo indeterminado.

Estatutos:

Da North British and Mercantile Insuranse Company; com séde em Londres e Edimburgo.

Da Nord-Deutsche Versicherungs Gesellschaft, com séde em Hamburgo.

Foi archivada a acta da sessão da assembléa geral extraordinaria de 11 dezembro ultimo, da Companhia de Tecidos Paulista, em que foi elevado o seu capital para 7.200:000$000.

Foi registada a firma de Silva & Azevedo.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 2 de fevereiro de 1912.

O secretario,
Thomé Arôxa.

Publicações a Pedido

Taquaretinga

HORRESCO REFERENS!

Triste, vergonhosa, deponente, inqualificavel foi a espectaculosa comedia aqui levada a effeito a titulo de eleição, no dia 30 de janeiro ultimo.

O que deveria ser o certamen politico d'aquelle dia, nesta cidade, já se previa pela ostentação de força publica, pela caballa infrene desenvolvida pelo delegado de policia, Aprigio Assumpção, ex professor publico interino, nomeado por mim, que, acompanhado de praças armadas a carabinas e bem municiadas, percorria o municipio em todas as direcções á cata de votos, declarando sem rebuço, aos eleitores, que não terião garantias aquelles que votassem contra o governo.

Quanto mais se approximava o tristemente memoravel dia 30, tanto maiores e mais desenvoltas se manifestarão as intenções pavorosas do delegado Aprigio Assumpção, já então secundadas pela *genial* tacta politica de seu irmão, padre Jeronymo d'Assumpção, que nada tendo conseguido politicamente em sua freguezia, veio *organisar*, segundo disse, a politica neste municipio, outr'ora tão feliz e hoje tão deploravelmente anarchisado pela má orientação que vai imprimindo aos negocios publicos.

Ao chegar á esta cidade em meiado, mais ou menos, de janeiro ultimo, deu o padre Jeronymo começo ao seu plano sinistro preconcebido nas horas de lazer, de apoderar-se, *per fas aut nefas*, da politica local, com preterição dos direitos inconcussos dos antigos opposicionistas desta terra, aos quaes, por direito insophismavel, cabe a direcção politica do municipio, pois se mantiverão sempre firmes em seus postos de combatentes, durante mais de 20 annos.

Começou o padre Jeronymo a sua obra por mandar chamar á sua casa, ora por soldados, a todos os mesarios e supplentes das diversas secções eleitoraes do municipio, muitos dos quaes, comparecendo, erão instados para se filiarem ao partido que elle vinha *organizar*, sendo ameaçados alguns que recalcitravam. Em meio de tão insolita coacção, se dirigiam a mim os mesarios, pedindo os orientasse em tão cruel emergencia, e de mim recebiam o prudente conselho de não se comprometterem, pois eu aguardava instrucções a respeito da eleição, não podendo definir a minha attitude no pleito a ferir-se, antes de recebel-as.

Correram os dias.

O padre Jeronymo voltou ao Recife, subiu para a velha e legendaria Olinda, entrou para o retiro espiritual no dia 20, e lá se conservou em continuo extasis, purificando o espirito com a elevação de seu pensamento a Deus, até o dia 27.

Tomou o trem no dia 28, com a consciencia dum justo, ainda mais purificada pelas aguas lustraes do retiro, e aqui chegou no mesmo dia, prompto e decidido a proseguir na obra encetada. acompanhado de seu irmão Apulchro d'Assumpção, que, vendo a atmosphera um pouco carregada lá para os lados de Amaragy, não esteve *pelos autos e deu ás villa Diogo* pondo-se com o padre seu irmão a respeitavel distancia da influencia do dr. José Bezerra, com quem não querem graças os dois heróes.

Durante a ausencia do padre Jeronymo não houve solução de continuidade no plano por elle architectado,

O seu irmão e delegado, Aprigio Assumpção, continuou com habilidade rara a obra iniciada, prendendo e pondo incommunicavel ao major João Izidoro affirmando-me, quando eu lhe disse que ia requerer *habeas corpus*, que ainda que o dr. juiz de direito a concedesse não poria o paciente em liberdade; e para que não se levasse a effeito a interposição daquelle recurso legal, conduziu-o preso para o Recife, daqui partindo ás 10 1/2 horas da noite, tendo sido o dito major, ali chegando, posto immediatamente em liberdade pelo dr. chefe de policia, que declarou-lhe não ter dado ordem ao delegado para prendel-o.

No dia 25 de Janeiro, 4 dias antes da eleição, tive cartas e instrucções de amigos politicos para o pleito do dia 30; e, não me sendo possivel, pela exiguidade do tempo percorrer o municipio, escrevi a diversos amigos, pedindo-lhes que convidassem aos eleitores de suas visinhanças a comparecerem á eleição.

Dest'arte e graças á disciplina do partido que aqui dirijo, tive a certeza de suffragar o nome do dr. Estacio Coimbra candidato do meu partido, com mais de 600 votos, pois contava com a presença de 120 eleitores, pelo menos, que apezar das ameaças de todas as especies, se mantinham firmes e inabalaveis em suas crenças.

Completa e absoluta desillusão!

No dia 28 pela manhan chegou á esta cidade, de volta do Recife, onde fôra acompanhando ao major João Izidoro, o delegado Aprigio Assumpção, que logo com os seus irmãos, padre Jeronymo e Apulchro Assumpção começaram a pôr em pratica as mais tremendas ameaças declarando emphaticamente que não consentiriam que os eleitores rosistas votassem, e que, se o tentassem fazer, seriam espaldeirados e as suas chapas rasgadas, acrescentando que eu mesmo seria desacatado.

Em tão critica e excepcional emergencia, vendo me ameaçado e privado de exercer com meus amigos o direito do voto, sempre tão garantido e respeitado nesta terra durante 20 annos que dirigi a politica local, e, prevendo que serios conflictos fatalmente se dariam por occasião do pleito, resolvi retirar me para o Estado da Parahyba e aconselhar verbalmente e por cartas aos mesarios meus amigos que egualmente o fizessem, visto como os proprios mesarios seriam forçados a votar com a chapa do governo, como sem reserva se affirmava nos arraiaes governistas.

Ao voltar da Parahyba, e aqui chegando no dia 2 do corrente, tive o desprazer de assistir á prisão violenta do meu amigo e correligionario. Amaro de Oliveira Brito, collector federal, ordenada pelo delegado Aprigio Assumpção, por não se ter querido prestar ás indecentes manobras eleitoraes, aqui postas em pratica e que fariam corar até um frade de pedra, sendo ameaçados de prisão e espancamento outros mesarios que tiveram o mesmo correcto procedimento.

Logo fiquei ao corrente, pela narração que de muitos ouvi, mesmo de governistas, da maneira insolita, violenta e absurda porque procederam os irmãos Assumpção, desde o dia 29, quando se deviam installar as mesas eleitoraes, até o dia 30, quando se devia realizar a eleição.

Foram mandados vir escoltados por soldados alguns mesarios e supplentes, que dispostos a não comparecerem, ficaram em suas casas á alguma distancia da cidade, para não serem obrigados a sellar com suas assignaturas a farça immoral que se pretendia realizar a titulo de eleição.

Assim, depois do mais penoso e ingente esforço por parte dos irmãos Assumpção, conseguiram estes afinal, mediante tremendas ameaças, a presença de mesarios e supplentes para a installação de 5 mesas eleitoraes, não o tendo conseguido, apesar de tudo, para a installação de duas.

Diabolica confusão, infernal balburdia, indizivel bandalheira foi então o que occorreu no dia 30 nesta cidade.

Compareceram no maximo 200 eleitores, sendo que metade destes seguramente eram amigos e correligionarios meus, que, não sabendo, a tempo, da deliberação por mim ultimamente tomada, de abster-me do pleito, em vista das escandalosas occorrencias aqui por todos testemunhadas, tinham vindo a convite meu suffragar o nome do candidato do meu partido. Entretanto figuraram nas actas falsas 719 eleitores, dando-se como presentes e como tendo votado mais de 500 eleitores, inclusive mortos e mudados, falsificando-se as suas assignaturas, o que será provado por occasião do reconhecimento de poderes na camara e no senado, á vista das listas de assignaturas que deverão ser apresentadas ás duas casas do congresso.

As urnas foram, antes da chamada, recheiadas de cedulas, e, depois da votação, levadas para a casa do padre Jeronymo, onde se fez *a geito* e ás occultas a apuração, dando-se aos candidatos governistas a votação ficticia que consta das actas falsas redigidas por um sr. Godofredo, que de Amaragy se transportou para aqui, como pratico em *potócas* eleitoraes.

Eis conscienciosamente delineada a mais indecente, vergonhosa e horripilante farça eleitoral de que podem dar noticia os annaes da politica nacional.

Pasme o publico e avalie de quanto é capaz um coração máo a serviço dum cerebro agitado por paixões desordenadas!

Neste municipio, outr'ora tão calmo, apontado como modelo entre as diversas circumscripções do Estado, vive hoje a população alarmada, vendo a tranquilidade publica completamente alterada, os direitos do cidadão postergados, a liberdade do voto solapada, a falta de garantias em destaque terrificante, a ordem publica periclitante, a constituição reduzida a farrapos, a sociedade em verdadeiro estado chaotico, e o anjo do terror adejando tetrico sobre as cabeças timidas duma população infelicitada por tantas desventuras!

Oh! tempora! Oh! mores!

Taquaretinga, 5 de fevereiro de 1912.

Francisco d'Assis Pereira Tejo.

Barreiros

Mais do que em qualquer outra localidade do Estado persiste em Barreiros o espirito de anarchia e desordem e de iniquo desrespeito aos que se não quizeram dobrar ás conveniencias dos dominadores do dia.

Nenhuma terra é mais infeliz do que aquella que o dr. Estacio Coimbra levantou pelo seu esforço intelligente, da completa decadencia em que jazia ha quinze annos.

Tudo o que possue de melhoramentos, Barreiros deve-o a affeição solicita de seu filho illustre; ninguem ousará negal-o.

No entretanto, os chefes governistas locaes permittem se não aconselham que toda perseguição politica e pessoal seja movida aos amigos d'aquelle eminente pernambucano,

Os que o procuram no seu engenho *Murino* não logram atravessar as ruas da cidade sem o vexame de tremenda vaia onde nem sequer em respeito ás familias locaes, poupam-se palavrões e baixas injurias.

Ainda ultimamente de volta da usina *Carussú* para suas residencias foram vaiados por um grupo de vagabundos (a frente dos quaes, segundo nos informam, se achava um filho do dr. Ayres Bello) os nossos amigos srs. Julio Bello e Carlos de Oliveira que tiveram a infeliz lembrança de atravessar as ruas da cidade ás 11 horas da noute.

Embora d'esta vez os desordeiros não tenham levado a melhor pela vergonhosa carreira a que a simples ameaça de resistencia por parte dos nossos amigos os obrigou, vimos mais uma vez lavrar o nosso protesto contra estes modernos processos politicos, já que não temos a quem pedir providencias.

Se vale a pena, fazemos um appello ao sr. dr. Ayres Bello nosso adversario de todas as epochas e que por isto mais do que os outros merece o nosso respeito e acatamento, para que faça cessar semelhante estado de anarchia.

Não é justo que domine em Barreiros o trefego dr. João Camboim apontado mandante e conselheiro de todos os desatinos.

A este catavento politico não nos dirigimos.

Vimol-o hontem ao nosso lado e de sobra o conhecemos. Se amanhan voltarem ao nosso partido as posições publicas teriamos ao nosso serviço, se quizessemos, a incontinencia da sua linguagem de bordel,

O dr. Ayres, se não quer que o confundam com os camaleões politicos que servem a todos os senhores, ponha cobro a semelhantes vergonheiras que aviltam a sua terra digna de melhor sorte e que é actualmente a mais barbarisada localidade do Estado.

O. A.

Optimo negocio

Vende se a Pharmacia Faria, no pateo do Paraizo n. 29. Trata-se no pateo do Livramento 25, 2.º andar.

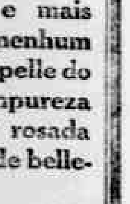
Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de darlhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.



Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

[redacted]

CONVITE

Dr. José Luz e esposa, Maria Luiza de Freitas Maia, Domingos Pinto de Freitas José Felix de Oliveira e familia, José Getulio de Amorim e familia, Alfredo Monteiro de Almeida e familia participam aos seus amigos e parentes o fallecimento, hontem, ás 9 ½ da manhan, em Parnameirim n. 1, de sua presada avó, comadre e tia, **D. Luiza Generosa de Oliveira Maia**, cujos restos mortaes se acham depositados no cemiterio publico de Santo Amaro, onde hoje ás 10 horas do dia serão sepultados.

Para o acto não haverá convites especiaes, tendo carros á disposição na rua 15 de Novembro ás 9 1/2.

Recife, 7 de fevereiro de 1912.

[redacted]

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para comprar».

A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.

Attestado importantissimo

Attesto que tenho empregado em minha clinica nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.— Rio de Janeiro, agosto de 1908.

Dr. *Alvaro de Lacerda.*

Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.— Antonio Joaquim Cantanhede.

Excellente para molestias do estomago e intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

Escolher o Dentifricio quotidiano é coisa grave. Os dentifricos com base de antisepticos chimicos podem inflammar as mucosas ou a pelle do rosto; só os productos (taes como o **Dentifricio do Doutor Pierre** da Faculdade de Medicina de Paris) com base de essencias vegetaes antisepticas, tornam a bocca salubre, conservando-lhe no mesmo tempo a integridade do esmalte dentario e das mucosas.

8, Place de l'Opéra, Paris.- Envia de amostras gratuitas.

Attenção

Vende-se um casal de Derons, puro-sangue sendo o touro oriundo da fazenda do dr. Assis Brazil e a vacca com a primeira cria do Uruguay, e tambem um garrote zebú puro-sangue além de garrotes e novilhos meio sangue e tres quartos de sangue das duas citadas raças.

A tractar á rua da Aurora n. 13, 2.º andar, todos os dias até 11 horas da manhan.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

Agradecimento

Antonio Marques de Amorim Sobrinho e irmãos agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que se dignaram de assistir as missas de setimo dia, que fizeram celebrar por alma de sua nunca esquecida e idolatrada mãe.

Lembrae-vos do poderoso tonico e reconstituinte *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico Silveira, sempre que vos achardes fraco.

O AMOR NA ITALIA

Original de Paulo Heyse (9)

VERSÃO PORTUGUEZA ESPECIALMENTE FEITA PARA O «DIARIO»

II

«Barbarossa»

(Continuação)

Eu amparava a desventurada mulher, que perdia muito sangue. De todos os lados vieram pessôas auxiliar-me. Transportámos então a moribunda em cima de um colchão, emquanto o meu ajudante corria a trazer o cura.

A' noitinha, Erminia recuperou os sentidos, devido á hemostazia que nós haviamos a custo conseguido.

— Minha mãe! Como vae minha mãe? balbuciou ella.

— Vae bem,—respondi.

— Elle enganou me, Domenico!—exclamou Erminia exalando um soluço.

— Quem?

— Leia a carta... ahi no meu bolso.

Levei a mão ao ponto indicado e retirei um trapo de papel ordinario, que continha isto: «Erminia, tua mãe está á morte; se queres vel-a pela ultima vez, vem sem tardança.» Comprehendi tudo. Afim de saciar sua vingança, Domenico attrahira Erminia a uma emboscada!

Ao amanhecer, estando eu á seu lado, vi-a descerrar as palpebras e balbuciar em voz [illegible]:

— Um padre! Quero um padre!... O' Santa Virgem Maria, tende compaixão de mim e preservae minh'alma dos horrores do inferno! Dali a pouco, entrava o cura que passara a noite ao pé de um agonisante, no cimo da montanha. Com um gesto, mostrei-lhe a pobre moça, estendida moribunda no seu enxergão ensanguentado. Reconheceu e ergueu as mãos para o céo. Em seguida, approximando-se vagarosamente, ajoelhou-se e escutou-me que saisse. Um quarto de hora depois, chamou-me. Grossas lagrimas sulcavam-lhe as faces. E, com um acento de viva compaixão, articulou:

— Deus lhe perdoou; morreu como christan!

Aferrei-me a uma cadeira para não cair de costas. Dobravam-se-me as pernas, dançava-me tudo derredor de mim, e por ultimo um soluço rasgou-me o peito.

Adiantei-me em seguida e ajoelhei-me junto ao cadaver de Erminia.

⁂

Chegado a esse ponto da narrativa, era tão baixa a voz de Fra Angelico que eu mal o podia ouvir. Fechavam-se-lhe os olhos e as suas frases eram interrompidas por soluços altos. Após uma pausa, durante a qual como que elle se abysmara ao fundo da poltrona, ergueu-se de repente e, presa de uma violenta agitação nervosa, pôs se a passear acima e abaixo. Detendo-se, entretanto, deante de mim e apoiando-se ao meu hombro, exclamou:

— Que coisa singular, a vida! Hoje, a flôr que desabrocha, brilhante e perfumada; amanhan uma haste ressequida... Basta! Ninguem resuscita os mortos, não é assim? A irmansinha Magdalena sepultou Erminia, com o auxilio de alguns visinhos. No segundo dia, ao amanhecer, cuidou-se o ajudante todo sobresaltado e tremulo, annunciando-me que o capitão voltara a aldeia.

Antes de ter tido tempo de sair da perturbação em que me lançava esse funesta noticia, já o sueco estacionava-me á porta. Quiz-se-me o sangue ao vel-o. Descobriu-se, e, pé ante pé, abeirou-se do cadaver de Erminia, sobre o panno mortuario ergueu com toda a precaução. Deteve-se algum tempo a contemplar a morta, com um olhar selvatico e desvairado. Esta scena desfibrou-me o coração. Parecia-me que estava deante de mim o assassino da pobre mocinha!

Fazendo um supremo esforço, fugi. No dia seguinte, muito cedo, foi o enterramento. A aldeia em peso madrugou para acompanhar o feretro. E, quando o padre concluiu a prece dos mortos, um murmurio circulou a assistencia; o capitão, que ninguem percebera, estava ajoelhado á beira da cova, a chorar como um desesperado O cemiterio evacuou-se; terminaram sua lugubre tarefa os coveiros e o capitão lá estava ainda, imerso na sua dôr.

Tomado de compaixão, approximei-me delle, e quasi foi-me preciso empregar a força para o reconduzir para minha casa, onde ficou varios dias mergulhado em prostração completa. Inuteis todas as minhas tentativas para fazel-o aceitar comida ou bebida, fosse qual fosse

Recusava toda e qualquer nutrição, como um detento que se deixa morrer á fome. Emfim, no quarto dia, revelou algum retorno á razão, aceitando um pouco de pão e vinho, e pediu me que lhe cedesse novamente a vitura para ir á Roma. Antes de partir, disse-me:

— *Signor* Angelo, quer prestar-me um serviço? Compre-me uma casita perto da povoação. Daqui a oito dias estarei de volta, e, desta vez, para nunca mais abandonar esta terra.

Deante de uma tal resolução, nem tive animo de communicar-lhe os meus receios. Domenico homisiara-se na montanha; mas voltaria sem duvida dentro em pouco, e o seu primeiro pensamento havia de ser vingar-se do capitão. A despeito disso, executei pontualmente as ordens que tinha recebido. Uma semana depois, chegava o sueco e se installava na *villa* que eu comprara, entre vinhedos, perto de um bosque de castanheiros, a um quarto de hora da aldeia. Era um retiro solitario e encantador para um homem que desconhecia o que era medo, possuidor de excellentes armas e de um cão de guarda fiel Para cuidar do seu interior, o capitão chamou a irman de Erminia. Viviam retiradas como eremitas, para os quaes o mundo parecia não existir.

Fui visital-o pouco tempo depois de installado. A casa, antiga propriedade de um fidalgo romano, estava em lamentavel desasseio.

Nos quatro angulos da habitação as aranhas teciam livremente suas teias. Magdalena não estava habituada á ordem nem á limpeza. Só o jardim dava uma prova de seus assiduos cuidados. Soberbos legumes ornavam-lhe as platibandas.

O capitão fez-me subir ao andar superior e introduziu-me num grande salão, cujo balcão de pedra deitava para o jardim. Elle o havia transformado em gabinete de trabalho e quarto de cama, sem ao menos ter-se dado ao trabalho de obstruir as numerosas fendas que lardeavam as paredes.

Apenas entrei, deparou-se-me uma collecção de armas que excitou a minha admiração.

— Agora, volte-se, Fra Angelico;—disse-me o capitão.

Eis ali alguma coisa que o interessará mais.

O retrato de Erminia!

Era de tamanho natural, e tão perfeita semelhança, que julguei tornar a vêr a jovem viva, de pé deante de mim. Pulsava-me o coração com tal violencia que o sangue parecia-me ter affluido todo para elle. Aquelle retrato era obra de um pintor romano, amigo de *signor* Gustavo. Sentia meu olhar chumbado áquella imagem. Em seguida, ouvi do capitão que, no dia em que Erminia deixara Roma para ir á aldeia, a chamado de sua mãe, havia elle recebido todos os papeis necessarios á celebração do seu casamento.

(Continúa).

Loteria Federal

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL

16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 30:000$ por 10$000 40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.

Amanhan — 30 contos

Estão a venda os bilhetes da grande loteria de

200 CONTOS

cujo plano consta somente de 60000 bilhetes e a extracção é por meio de espheras, em 17 de fevereiro.

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutimo Oliveira Junior.

« Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente **Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra**, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpetismo e artitismo*.

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*,—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 8 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53 EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Rheumatismo

Cura-se em oito dias com

ELIXIR DEPURATIVO

DE

SALSA, CAROBA E VELAME

DE

Alpheu Raposo

Uma maravilha do seculo presente!

VENDE-SE NA

Drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição geral dos correios expede malas hoje pelo paquete «Satellite» para Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú recebendo:

Impressos até 1 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar até 1 hora.

Cartas para o interior da Republica até 1 1/2.

Idem, idem com porte duplo até 2 horas.

Instituto archeologico e geographico pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios do Instituto, a comparecerem á sessão de assembléa geral que deve ter logar no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde provisoria da associação, e se destina á eleição da directoria e commissões para o anno social de 1912 a 1913.

Secretaria do Instituto, 4 de fevereiro de 1912.

Alfredo de Carvalho.

1.º secretario.

Great Western Railwa of Brasily

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,

Superintendente.

Aviso

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega dos vapores inglezes *Matador* e *Professor*, entrados de Liverpool e escala em 14 e 21 de desembro do anno findo, aviso aos interessados que só aceito reclamações, que me forem enviadas por escripto, dentro do prazo de 3 dias contados da data deste aviso.

Recife, 6 de fevereiro de 1912.

Julius Von Sohsten,

Agente.

Club Internacional do Recife

A Directoria do Club Internacional do Recife communica aos srs. socios que por circumstancias imperiosas e justas deixa de effectuar no dia 17 do corrente o Baile Carnavalesco, para o qual já havia expedido alguns convites.

Recife, 3 de fevereiro de 1912.

Aviso

Tendo o vapor allemão *Hoerde* chegado em 5 de janeiro proximo passado, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 6 de fevereiro de 1912.

Borstelmann & C.,

Agentes.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ARRENDAMENTO DO BUFFET

De ordem do sr. presidente, faço publico que se acha em concurrencia o arrendamento do buffet desta associação, comprehendendo a secção de diversões e buffet propriamente dito.

Os srs. concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 13 do corrente, declarando o nome do seu fiador.

Para mais informações, na séde da Associação com o sr. director superintendente deste ramo de serviço, das 7 ás 9 horas da noite.

Recife, 5 de fevereiro de 1912.

1.º secretario,

Elpidio Bezerra dos Santos Lima.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

A directoria desta companhia, tendo recebido um «abaixo assignado» de diversos accionistas, representando mais de uma quinta parte do capital, para que seja convocada uma assembléa geral extraordinaria, resolve, de acôrdo com o artigo 11 de seus estatutos, designar o dia 12 do corrente, para que tenha lugar a referida assembléa, na qual se tratará da reforma dos estatutos, fim especial para que é convocada.

A reunião será no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia acima indicado.

Recife, 1.º de fevereiro de 1912.

O secretario,

Antonio Minervino de Souza Soares

Companhia Industrial Pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 2.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

105	1268	2660	3502	4916	5698	7137
126	1321	2668	3530	4945	5729	7192
147	1342	2719	3560	4958	5763	7246
178	1485	2752	3578	4987	5788	7273
190	1528	2815	3619	5013	5807	7334
214	1557	2835	3645	5024	5844	7382
234	1714	2882	3658	5061	5891	7415
243	1721	2893	3694	5096	5934	7424
265	1860	2915	3731	5108	5946	....
285	1887	2916	3735	5143	5992	....
412	1928	2960	3789	5167	6019	....
431	1930	2992	3811	5194	6028	....
482	1958	3018	3812	5239	6169	....
547	1994	3034	3893	5242	6193	....
553	2009	3056	3994	5259	6224	....
598	2038	3097	4468	5261	6247	....
618	2112	3112	4494	5267	6281	....
661	2143	3145	4542	5319	6334	....
692	2159	3156	4564	5332	6385	....
710	2191	3197	4583	5384	6392	....
718	2306	3230	4609	5388	6417	....
796	2316	3248	4642	5418	6446	....
835	2358	3261	4663	5442	6481	....
886	2372	3296	4691	5483	6527	....
913	2419	3335	4714	5494	6832	....
932	2428	3340	4745	5518	6885	....
974	2460	3378	4788	5564	6916	....
1023	2473	3389	4794	5587	6974	....
1043	2517	3407	4804	5589	6998	....
1078	2546	3445	4847	5610	7032	....
1184	2621	3480	4863	5647	7047	....
1226	2643	3492	4886	5667	7084	....

Recife, 30 de janeiro de 1912.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; a rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 30 de janeiro de 1912.

Dr. Selva Junior

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

CLINICA DENTARIA DE TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14—1.º andar

Consultas—*De 8 1/2 ás 10 da manhã e de 12 ás 4 da tarde*

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico-cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia—Rua de Gervasio Pires n. 57.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Trindade Henriques

ADVOGADO

Escriptorio—Rua Barão da Victoria 15—1.º andar

Gabinete dentario FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica de material novo e aperfeiçoado, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais modernos.

Garante perfeição e rigorosa hygiene em todos os trabalhos.

PREÇOS MODICOS

Consultas: dias uteis, das 10 ás 5 da tarde; dias feriados, santificados e domingos das 10 ½ de ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

ANNUNCIOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

AS PASTILHAS DE

STOVAÏNE BILLON

são o Especifico das Molestias da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

SOFFRE ASTHMA

QUEM QUER

UZEM

ASTHMATOL

E

FIGARÃO CURADOS

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Casacas, smokings e claques

Rodrigues: rua da Imperatriz n.5

TONICO DE WINTERSMITH

A CURA SEGURA DAS SEZÕES—ANEMIA—MALEITAS

MANTEIGA "SALINGER"

Os fabricantes Gustav Salinger & C. garantem e se responsabilisam pela superior qualidade e pureza de sua manteiga, a qual está isenta de sellos e é vendida em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

***CURA PROMPTA e RADICAL das* MOLESTIAS SEXUAES**

PELO METHODO

do **DOUTOR CHABLE** PARIS

200,000 Doentes curados de IMPIGENS, BORBULHAS, VIRUS, ULCERAS, ACCIDENTES VENEREOS pelo **DEPURATIVO CHABLE** *Em todas as Pharmacias*

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc. pelo **CITRATO de FERRO CHABLE** *Em todas as Pharmacias*

43, Rue des Arts, PARIS-LEVALLOIS.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: é A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.**

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *descorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Polytheama Pernambucano

A empresa arrendataria do Polytheama, emquanto a Companhia de Zarsuella Hespanhola não chega, franqueará ao respeitavel publico a entrada no theatro onde será exhibido um programma de films cinematographicos todas ás noites.

A Companhia de zarzuela, segundo telegramma recebido, já embarcou no Rio a bordo do vapor *Pará*.

A «Companhia de zarzuela espanhola» estreará na proxima semana com uma das melhores peças do seu vastissimo repertorio que se compõe das modernas operetas allemans e viennenses, além das mais interessantes ZARSUELAS (genero chic).

Em vista de alguns inconvenientes, as creanças de hoje em diante só terão entrada acompanhando as respectivas familias

Todos ao Polytheama

ENTRADA FRANCA

Cinema Royal

CASA DE CONFIANÇA

1 — **Despertar de um coração** — COLORIDA, PATHE.
2 — **A carta interrompida** — PATHÉ.
3 — **Pezadello de Pierrot** — COMEDIA COLORIDA, INTERPRETADA POR MIS SEVERNI DA COMEDIA FRANCESA PATHE FRERES.
4 — A CASA SANGRENTA — EM CIONANTE DRAMA, GAUMONT.
5 — JOÃO BOBO MUDA DE CREADA CRMICA, PATHE FRERES.
Na soirée — GRANDE NOVIDADE. ESTRÊA DAS FITAS CANTADAS. ENTRE A 3.ª E 5.ª SERÁ CANTADA A FITA **Quando o amor morre.**

Vendem-se apparelhos para luz electrica

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

De 16 quintos com vinho do Rio Grande do Sul

Ao correr do martello

Sexta-feira, 9 do corrente

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

Ao meio dia em ponto

O AGENTE VERNET, autorisado por uma casa comissaria e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão dos barris com vinho, acima descriptos, para liquidar uma consignação.

Ao correr do martello

Agente Vernet

Escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

De 48 caixas com castanhas portuguezas, em perfeito estado, marca C. S

AO CORRER DO MARTELLO

Sexta-feira, 9 do corrente

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

Ao meio dia em ponto

O AGENTE VERNET, autorisado e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão das 48 caixas de castanhas, acima desciptas, para liquidação de contas.

Ao correr do martello

ANNUNCIOS FUNEBRES

Thereza da Silva Urumbeba

Thomaz Urumbeba, Salustiano Sobral e Antonia Raphael, submergidos na pungente dôr que dilacera seus corações com o prematuro passamento de sua carinhosa esposa, mãe e sogra **Thereza da Silva Urumbeba**, convidam a todos seus parentes e amigos para assistir a missa que no dia 20 de fevereiro vindouro ás 8 ½ horas da manhan será resada nesta cidade em suffragio de sua alma.

Confessam-se antecipadamente penhorados e reconhecidos a todos que se dignarem prestar esta homenagem de religião.

Haverá salva para cartões.

Afogados de Ingazeira, em 22 de janeiro de 1912.

O BUCCHU-BASMA

Diuretico poderoso

é o mais efficaz e até o unico verdadeiro especifico das molestias do rim e das vias urinarias.

O BUCCHU-BASMA, de origem exclusivamente vegetal, tem todas as vantagens dos balsamicos sem ter os seus inconvenientes; não occasiona congestões renaes como o Sandalo e outros productos compostos de Sandalo.

Depositarios Geraes: PRIOU, MÉNÉTRIER & Cie PARIS

Em Pernambuco: DROGARIA CONFIANÇA

Annuncios Maritimos

Hamburg Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

Santa Thereza

E' esperado da Europa até o dia 9 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Victoria, Paranaguá e Rio Grande do Sul.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

1.º andar

Thos & Jas Harrison

O PAQUETE

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 10 do corrente.

O PAQUETE

AUTHOR

Esperado de Liverpool no dia 15 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia no acto de abertura é necessaria, para a verificação de falta se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

PRIMEIRO ANDAR

The Booth Steamship C.° Ltd

VAPOR INGLEZ

BENEDICT

Esperado do Buenos Aires e Montevidéo no dia 10 do corrente depois de pequena demora seguirá para CABEDELLO, CEARA' PARA' e MANAUS.

Este paquete tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classes.

N. B. Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias a presença da agencia no acto de abertura é necessaria para a verificação de faltas se as houver.

Para passagens e valores trata-se com o agente

Julius von Sohten

22 Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Loyd Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 8 de fevereiro seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU', no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul dia 11 do corrente, seguirá para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado de New-York no dia 8 do corrente e sairá para BAHIA, RIO e SANTOS, no mesmo dia.

Linha do Recife a Porto Alegre

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do sul no dia 15 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 13 do corrente seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Linha expressa de Paysandu' a Manáos

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 15 de fevereiro seguirá para CEARA, PARA' e MANAOS no mesmo dia.

Linha do Recife a Maranhão

O PAQUETE

MANTIQUIRA

Sairá no dia 10 de fevereiro para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', ACARAHU', CAMOCIM, AMARRAÇAO e MARANHAO.

O PAQUETE

VICTORIA

Sairá no dia 9 do corrente para Fernando de Noronha Rocca.

As passagens de ida e volta teem 10 °/. de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro, no caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 2 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, estravio ou faltas devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Carga, passagens, informações, a tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro.

N. 5 — Rua do Bom Jesus — N. 5

Companhia Commercio e Navegação

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

MAROIM

Presentemente em nosso porto seguirá com pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do sul até 15 do corrente, e segue para CEARA' MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

MOSSORO'

Esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, ITAJAHY, PARANAGUA' e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte a 28 segue para CEARA', PARA', SANTAREN, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAOS.

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado a 13 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para RIO e SANTOS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente, segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente no porto e seguirá depois da indispensavel demora para RIO, SANTOS', PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 16 de fevereiro segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, PRA' e CAMOCIM.

PAQUETE

TUPY

Presentemente no porto, seguirá para CEARA' MARANHAO e PARA' depois de pequena demora.

Linha rapida

PAQUETE

GURUPY

Esperado do sul até o dia 10 de fevereiro e segue para CEARA', PARA' e MANAUS.

Para carga encommendas e valores trata-se com os agentes:

Pereira Carneiro & C.

Empreza de navegação sul-Rio-Grandense

O VAPOR

TROPEIRO

Presentemente, no porto seguirá depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Pereira Carneiro & C.

N. 6 Rua do Commercio n. 6

PRIMEIRO ANDAR

R. M. P. THE Royal Mail Steam Packet Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Navigation Company

Vapores a sair para a Europa

Oronsa em 18 de fevereiro.
Asturias em 25 de fevereiro.

O PAQUETE

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 11 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

Vapores a sahir para o sul

Avon em 15 de fevereiro.
Danube em 23 de fevereiro.

O PAQUETE

ORTEGA

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Ponta Arenas, Valparaiso, Coronel, Coquimbo e Callão.**

Griffith Williams & Johnson

N. 1 — Rua Visconde de Itaparica — N. 1 — 1.° andar

EDITAES

Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 6 de fevereiro de 1912.

De ordem do sr. dr. director geral da instrucção publica, recommendo aos srs. professores deste municipio, o cumprimento exacto das disposições regulamentares contidas nos artigos e §§ abaixo transcriptos:

Art. 22—*São prohibidos os castigos corporaes* e os que possam prejudicar a saúde e moral dos alumnos.

Art. 42—O professor municipal que aceitar qualquer cargo ou emprego remunerado ou não, entregar-se ao exercicio de alguma profissão estranha ao magisterio, ficará sujeito á pena decretada.

Art. 43—Aos professores incumbe:

§ 3.º—Dar aula em todos os dias uteis, preenchendo o tempo marcado para esse fim;

§ 4.º—Participar ao inspector escolar, sempre que deixarem de dar aula, expondo-lhe os motivos das faltas, que serão justificadas até 3, mensalmente, ficando-lhes salva a faculdade de requererem licença ao director geral, ou ao prefeito, conforme a duração provavel de seus legitimos impedimentos;

§ 9.º—Representar ao director geral, por intermedio do inspector escolar, acerca das duvidas que lhes occorrerem no exercicio de suas funcções e solicitar instrucções sobre o cumprimento de seus deveres;

§ 16—Leccionar pelos compendios e livros competentemente approvados pelo conselho de instrucção publica, podendo propor ao director geral a adopção dos que lhes parecerem convenientes (art. 197);

§ 18—Remetter de 3 em 3 mezes, aos pais, tutores ou protectores dos alumnos, um boletim sobre o comportamento, assiduidade, applicação e aproveitamento de seus filhos, tutelados ou protegidos, durante o trimestre;

§ 19—Fazer vaccinar até 30 dias contados da data da matricula, aos alumnos que ainda não o tiverem sido, ou não mostrarem indicios de haver soffrido variolas, proporcionando-lhes o director quando lhe fôr solicitado, os meios de cumprir essa disposição.

Art 45—Aos professores municipaes é prohibido:

§ 1.º—Empregar os alumnos em misteres estranhos ao ensino e bem assim occupar e distrail-os, durante as horas das aulas, em qualquer outro fim differente dos seus deveres;

§ 2.º—Requerer ao prefeito, não sendo por intermedio do director geral e a este sem ser por meio do inspector escolar, salvo o caso de queixa contra elle;

§ 4.º—Discutir, pela imprensa, com outros professores em linguagem injuriosa, aviltante da dignidade do educador e do cidadão respeitavel, e ainda fazer a publicação de artigos que de qualquer modo offenda a dignidade do collega, ou para o offendido.

Nenhum, professor poderá transferir a séde de sua cadeira sem proceder autorização do director geral, cumprindo a todos mencionar nos seus attestados mensaes o local de sua escola.

Os infractores das disposições acima referidas incorrerão nas penas prescriptas no Reg. vigente.

Adolpho Lins Vieira,
1.º escripturario, servindo de secretario.

Escola normal

EDITAL

De ordem do sr. director e de accôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta do dia 15 do corrente mez até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que prove ser maior de 15 annos.

2.º—Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e na falta desse certificado, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal.

3.º—Attestado de vaccina.

4.º—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.

5.º—Attestado de professional que prove não soffrer o matriculando, molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação.)

Art. 11.º—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto decisão final.

Art. 13.º—A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar o certificado de approvação nos exames das materias do anno procedente e o conhecimento de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 13 de janeiro de 1912.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

MATRICULAS DIVERSAS

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os bolleiros, cocheiros, carroceiros, jockeys, talhadores, magarefes, peixeiros, suineiros, fressureiros engraxadores, amoladores e ganhadores para pagarem as suas respectivas matriculas até o dia 15 de fevereiro proximo.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão nas multas e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deve ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio passado.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Directoria geral da instrucção publica municipal do Recife, em 22 de janeiro de 1912.

Faço publico que o exm. sr. dr. prefeito do Recife, por acto desta data, resolveu, por conveniencia do ensino publico, estabelecer as areas abaixo determinadas para o funccionamento das escolas municipaes que passarão a ser regidas pelas professoras seguintes:

Freguezia da Bôa-Vista—Maria Josephina da Rocha Santos, cadeira para o sexo feminino, funccionará ao Caminho Novo, estrada de Fernandes Vieira e rua da Nymphas.

Freguezia da Bôa-Vista — Francisco Maestralli, cadeira para o sexo masculino, area de sua collocação: as ruas que ficam ao sul das dos Viscondes de Albuquerque e Goyanna, exclusiveis.

Freguezia de S. José—Clarinda G. Ribeiro Machado, cadeira para o sexo feminino, terá como area o largo do Mercado, ruas da Detenção, do Ouro e travessa do Peixoto.

Freguezia de S. José—Cadeira para o sexo feminino, Beatriz Gibson Pinto, funccionará nas ruas Coronel Suassuna, Padre Nobrega e Dias Cardoso.

Freguezia de Afogados—Beatriz Prata Bueno, cadeira para o sexo feminino, terá como area de sua jurisdicção o povoado de Afogados.

Freguezia de Afogados—Severina Luzia de Azevedo, cadeira para o sexo masculino, funccionará na povoação da Magdalena.

Freguezia de Afogados—Luiza A. Paes Barretto, cadeira para o sexo feminino, funccionará no povoado do Pares.

Freguezia de Afogados— Clotilde Lobo Montenegro, cadeira para o sexo feminino terá como séde a povoação do Sanches.

Freguezia da Graça—Maria Duarte de Vasconcellos, cadeira para o sexo feminino, funccionará na rua Santo Elias ou estrada do Espinheiro, até encontrar a linha ferrea de Olinda.

Freguezia da Graça Anna A. Barretto Duarte, cadeira para o sexo feminino terá como localisação a rua da Amizade e estrada de S. José do Manguinho (Ponte de Uchôa).

Freguezia da Graça—Albertina de Mello, cadeira para o sexo feminino, terá como séde a povoação de Ipotinga.

Freguezia da Varzea—Aurea Monteiro Jacome, cadeira para o sexo masculino, funccinará no povoado de Caxangá. O director interino, *Adolpho Lins Vieira.*

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

FREGUEZIA DO RECIFE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados todos os contribuintes dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalizadas devidamente, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motor, letreiro empanada, bebidas, guindastes e trilhos cruzando as ruas, relativos ao 1.º semestre de 1912, freguezia do Recife, para pagarem dentro de 30 dias contados da publicação do presente.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em deante, com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Matae! Matae! Matae!

TODOS OS

Ratos, camondongos, catitas e baratas com as bolachas de American Rate Cake

INOFFENSIVAS PARA OS OUTROS ANIMAES

Rs. 2$000, a caixinha

Depositarios em Pernambuco

Silva Braga & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Capitania do porto

EDITAL N. 2

De ordem do sr. capitão tenente e do porto, convido aos proprietarios de cercados ou curraes de peixe, existentes, para no praso de 8 dias a contar de hoje, apresentarem os seus titulos e plantas, afim de pagarem a taxa da licença, que para tal fim lhes será concedida desde que os ditos curraes de peixe estejam construidos em locaes que não affectem o regimen das aguas e a conservação das costas e praias.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1912.—*Alvaro Verçosa*, secretario.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

CAMINHÕES E CARROÇAS

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de caminhões e carroças para pagarem os impostos relativos a 1911, bem como effectuarem a matricula dos mesmos, recebendo um novo numero de ordem, até o dia 15 de fevereiro proximo.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão na multa e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deverá ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Prefeitura municipal do Recife

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE, EM 13 DE JANEIRO DE 1912

CARROS DE PASSEIO

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os proprietarios de carros particulares ou de aluguel para o transporte de pessoas, a fim de effectuarem a respectiva matricula e receberem um novo numero de ordem, bem como pagarem até o dia 15 de fevereiro proximo os impostos consignados no n. 34 § 2º do art. 2 do orçamento vigente.

Findo esse prazo os contribuintes incorrerão nas multas e demais penas regulamentares.

Por occasião do pagamento deve ser exhibido o conhecimento relativo ao exercicio anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, director.

Recebedoria do Estado

2 % SOBRE DIVIDENDOS DOS TITULOS DAS COMPANHIAS OU SOCIEDADES ANONYMAS COM SÉDE NESTE ESTADO.

De ordem do sr. administrador e em cumprimento ao decreto de 2 de dezembro de 1909, é convidada a *Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe* para recolher, no prazo de 30 dias, a importancia devida pelos dividendos distribuidos ultimamente, scientes de que nenhum conhecimento será extraido sem exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo marcado o imposto será cobrado judicialmente com a multa de 50 % como prescreve o § 1.º do art. 3º do citado decreto.

Primeira secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1912.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Secretaria da Prefeitura aos 3 de Fevereiro de 1912

De ordem do exm.º Sr. Capitão Dr. Prefeito do Municipio, faço publico que foi designado o dia 5 do corrente para se proceder a exames daquelles, que, inscriptos, se propõem a tirrar o titulo de motoristas (chauffeurs).

Examinadores e examinandos deverão se achar nesta Prefeitura ás 12 horas daquelle dia.—*João Pacifico dos Santos*, secretario.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada em perfeito estado; a tratar na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Aluga-se a casa terrea a travessa da Concordia n. 41 com commodos para numerosa familia, tendo agua, quintal, banheiro e sotão espaçoso, a tratar a rua das Larangeiras n. 29. (Ourives).

AMA para menino: precisa-se á rua da Soledade n. 94.

AMA Na rua de S. João n. 3 precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar ou engommar.

AMA—Precisa-se de uma para pequena lavagem de roupa e serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

AUTOS Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na drogaria Silva, de Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda n. 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive, etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

MACHINISTA Com pratica de montagem de apparelhos inclusive machinas de tecidos, offerece seus serviços á rua do Fogo n. 10—hotel.

PRECISA-SE de uma ama para serviço de casa de duas pessoas á tratar na rua do Rangel n. 62, Casa Ramos.

PRECISA-SE DE VENDEDORES ACTIVOS com fiança de 200$000, em casa de Bernardo Jalupa, á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 39, 2.º andar, de 6 ás 8 horas da manhã e de 8 ás 10 da noite.

POR UM TERÇO DO CUSTO Vende-se uma columna para destillar alcool ou aguardente do fabricante *Fontaines* com tanque para garapa produzindo 12 pipas de alcool de 40$ ou 24 de aguardente de 21º em 24 horas. Ver e tratar na fabrica União de Jaboatão.

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as de oleo. Depositarios: Silva Braga & C.ª, 58 rua Marquez de Olinda 60.

Vende-se um terreno proprio, na linha principal, muito proximo da estação da Jaqueira, com a frente e oitão livres, esquina da travessa da Cruz das Almas 1, com uma casa em ruinas, e um outro terreno annexo que vae da dita casa até a ponte, entre aquella estação e a de Parnamerim.

A' tratar com o sr. Caetano Gomes de Sá, armazem de farinha de trigo de Rosa Borges & C., caes da Regeneração n. 8.

COMMERCIO

Dia 7 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor realisado de...... 140$000 a 30$000 cada uma.

Ditas da Companhia de Serviços Maritimos do valor de 100$000 a 15$000.

Ditas da Companhia Cansanção de Sinimbú do valor de 200$000 a 85$000.

Ditas da Companhia Fabrica de Estopa do valor de 200$000 a 80$000 ex-dividendo.

Ditas da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor de 200$000 ao par.

Algodão de Limoeiro 11$400 e 11$500 os 15 kilos.

Cambio sobre Londres a 90 d/vista a 16 1/16 d/s por mil réis do banco.

Na bolsa venderam-se:

53 Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco.

3 Ditas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.

25 Ditas da Companhia de Cansanção de Sinimbú.

125 Ditas da Companhia Fabrica de Estopa.

60 Ditas da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.

O presidente. — *Vicente de Paula Albuquerque Mello.*

O secretario. — *Custodio Francisco Martins.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 900 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$100 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$200 a 5$000.

Café, cota-se a 12$300 os 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 900 réis pelos 15 kilos ensacados.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 26$000 a 36$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade,

Cacáo, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos, cota-se o genero do sul ao preço de 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$500.

Feijão, do Estado a 20$000 com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, para exportação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, sem compradores.

Ovos, cota-se este artigo de 6$000 a 6$800.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de.... 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.005$
» do Estado 5 % com 16 mezes de juros......	1.000$	740$
» do Estado 7 % com 18 mezes.		950$
BANCOS		
Banco do Recife.......	100$	90$
» de Credito Real.	140$	30$
Letra hypothecaria 6 %	100$	90$
Banco C. Credito Real 7 %...........	140$	30$
Banco Emissor........	100$	65$
» Popular..........	100$	s. cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda...	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos....	100$	15$
Pernambucana.......	100$	s. cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre......	200$	ao par
» Paulista......	200$	ao par
» de Estopa......	200$	ao par
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix..............	300$	360$
Amphitrite............	400$	500$
Indemnisadora.........	300$	350$
Iris..................	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHOU NO DIA 6

No vapor inglez *Crefeld*, para Lisboa: F. Gorts 200 saccos com 15000 kilos de bagas de mamona.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Orion*, para Rio de Janeiro: P. dos Santos & C. 2 caixas com 80 kilos de doce.

No vapor nacional *Canaveiras*, para Penedo: A. Raposo 1 atado com 60 kilos de confeitos.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Amarração: Dubeux & C. 2 caixas com 120 kilos de doce; G. Mattos Irmãos & C 3 caixas com 150 kilos de pregos.

No vapor nacional *Mantiqueira*, para Areia Branca: M. Almeida & C. 1 caixa com 40 kilos de pregos.

No vapor nacional *Tupy*, para Ceará: Fernandes & C. 20 latas com 200 kilos de phosphoros.

Para Maranhão: Fernandes & C. 10 latas com 130 kilos de phosphoros.

No vapor nacional *Camocim*, para Manáos: Silva Meira & C. 50/8 barricas com 2000 kilos de assucar branco.

Para Itacoatiara: L. Barbosa & C. 40/2 barricas com 3600 kilos de assucar uzina.

Para Pará: L. Barbosa & C. 230/2 e 200/8 barricas com 28700 kilos de assucar uzina, 130/2 e 50 saccos com 14700 kilos de assucar crystal.

Para Amazonas: P. Ferreira & C. 6 pipas e 10/5 barris com 5100 litros de alcool, 2 pipas e 155/5 barris com 13700 litros de cachaça.

Para Parintins: L. Barbosa & C. 120/2 barricas com 1800 kilos de assucar usina 2 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar crystal.

Para Ceará: P. Ferreira & C. 5/5 barris com 400 litros de alcool; G. Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 30 kilos de chocalhos; L. Barbosa & C. 130 saccos com 78000 kilos de assucar mascavado, 30 saccos com 1800 kilos de assucar somenos e 50 saccos com 3000 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Brasil*, para Manáos: Azevedo & C. 4 caixas com 640 kilos de cigarros.

Para Natal: L. Barbosa & C. 8 caixas com 520 kilos de doce.

Para Tutoya: Amorim Fernandes & C. 12 saccos com 900 kilos de assucar crystal.

Para Maranhão: Azevedo & C 1 caixa com 160 kilos de cartas de jogar; Eurico Cardoso & C. 5 pipas com 2680 litros de alcool e 120 barris com 8400 litros de cachaça.

Para Pará: Azevedo & C. 1 caixa com 160 kilos de cigarros; M. C. Vieira 6 caixas com 340 kilos de doce, 3 caixas com 150 kilos de queijos do sertão e 10 caixas com 230 kilos de ovos.

No vapor nacional *Maroim*, para Uruguayana: Silva Meira & C. 450 saccos com 27000 kilos de assucar usina e 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul: Silva Meira & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar usina.

Para Porto Alegre: Silva Meira & C. 600 saccos com 42000 kilos de assucar usina e 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas: P. Ferreira & C. 25 pipas com 14800 litros de cachaça; Amorim Fernandes & C 800 saccos com 48000 kilos de assucar usina e 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 700 saccos com 42000 kilos de assucar usina, 125 saccos com 7500 kilos de assucar branco e 75 saccos com 4500 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Jaguaribe* para o Rio de Janeiro: J. Montenegro & C., 3 caixas com 162 kilos de doce; Companhia geral de melhoramentos, 58 toneis com 29000 litros de alcool; Santos da Figueira & C., 140 caixas com 10080 kilos de doce.

Para Santos: Santos da Figueira & C., 50 caixas com 3600 kilos de doce; Pohlmann & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar crystal; C. F. X. Britto, 40 caixas com 1200 kilos de massa de tomate, 190 caixas com 12300 kilos de doce; Amorim Fernandes & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado, 250 saccos com 15000 kilos de assucar somenos; J. Montenegro & C., 20 caixas com 1440 kilos de massa de tomate, 30 caixas com 1620 kilos de doce.

No vapor nacional *Tropeiro* para Porto Alegre: Silva Meira & C., 2100 saccos com 126000 kilos de assucar somenos, 2550 saccos com 153000 kilos de assucar branco, 4808 saccos com 288480 kilos de assucar usina.

Para o Rio Grande do Sul: Silva Meira & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar usina, 200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal.

Para o Rio de Janeiro: C. F. X. Britto, 241 caixas com 14349 kilos de doce.

Para Paranaguá: Silva Meira & C., 450 saccos com 27000 kilos de assucar crystal, 150 saccos com 9000 kilos de assucar somenos.

Para Pelotas: Silva Meira & C., 100 saccos com 60000 kilos de assucar somenos, 450 saccos com 27000 kilos de assucar branco, 1650 saccos com 99000 kilos de assucar usina.

Para Antonina: Silva Meira & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar crystal, 900 saccos com 54000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Alagôas* para o Rio de Janeiro: Silva Braga, 1 sacco com 90 kilos de medicamentos.

Para a Victoria: Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de assucar somenos; P. Pinto & C., 60/10 barris com 2400 litros de cachaça, 3/5 barris com 246 litros de alcool; Silva Meira & C., 50 saccos com 3000 kilos de assucar bruto, 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal, 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia: Silva Braga & C, 3 caixas com 30 kilos de medicamentos; Oliveira & C., 50 caixas com 900 kilos de cognac; Menezes & Macedo, 1 atado e 1 caixa com 126 kilos de cognac, 1 atado com 24 kilos de genebro, 5 atados com 120 kilos de vinhos, 5 atados com 120 kilos de algodão.

Na barcaça *Esmeralda* para Macéió: Pernambuco P. Factory, 8 engradados com 800 kilos de polvora.

Para S. Miguel: Miranda Souza & C., 1 caixa com 60 kilos de pregos.

Na barcaça *Itajahy* para a Parahyba: L. Barbosa & C., 5 caixas com 30 kilos de massas alimenticias; Gonçalves Pereira & C., 20/10 barris com 800 litros de vinhos.

Importação

Vapor nacional **Itatiba**, entrado de Porto Alegre e escala em 4 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga do Rio de Janeiro

Barris vasios 200/10 a A. Cruz & C.
Chapas de ferro 6 amarrados a A. P. da Silva & C.
Cofre 1 caixas aos mesmos.
Cerveja 52 caixas a S. da Figueira & C.
Ferros 1 quartola a A. P. da Silva & C.
Phosphoros 150 latas a J. F. de Carvalho & C.
Tinta 12 volumes a M. Araujo.
Textos de ferro 1 volume a A. P. da Silva & C.

Encommenda

Mercadoria 2 caixas á ordem.

Carga do Rio Grande do vapor «Itapurá»

Cebolas 100 caixas á ordem.
Peixe 32 fardos á ordem.
Xarque 150 fardos á ordem.

Carga de Pelotas

Cebolas 60 caixas a S. & Loureiro.
Peixe 15 fardos aos mesmos.

Carga de Santos do vapor «Itapiruna»

Pentes de chifre 1 caixa á ordem.

Carga de Santos do vapor «Itaituba»

Impressos 1 caixa a Pohlmann & C.
Carga do Rio Grande do vapor nacional *Itauba.*
Charutos 1 caixa á ordem.
Carga de Porto Alegre do vapor nacional *Itauna.*
Sabonetes 2 caixas a J. P. de Queiroz, 1 a N. Fonseca & C 2 a G. de Mattos Irmãos & C, 1 a O. Oliveira & C.

Carga do Rio Grande

Bagres 50 fardos á ordem.
Xarque 387 fardos á ordem.

Vapor nacional **Maroim**, entrado de Porto Alegre e escala em 4 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre

Meias 1 caixa a Manuel Gallaço & C.

Carga de Pelotas

Pipas vazias 60 a P. Ferreira & C.
Peixe 15 fardos a J. C. Coelho.
Xarque 135 fardos a R. Borges & C, 145 a S. Guimarães & C, 324 a P. Carneiro & C, 513 á ordem.

Carga do Rio Grande

Cebolas 100 caixas á ordem.
Tainhas 80 barris á ordem.
Xarque 145 fardos a R. Borges & C.

Carga de Santos

Calçados 11 caixas á Companhia Calçados Clark.
Farello 3000 saccos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Agua 50 caixas a L. Barbosa & C.
Cerveja 100 caixas a Dubeux & C, 10 á ordem.
Fumo 110 fardos e 45. encapados á ordem.

Vapor inglez *Chancer*, entrado de Anterpio e Londres em 5 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Londres

Cabos 60 nós a Western Telegraph Company.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 6.....	285:556$700
Idem do dia 7 ouro.......	61:203$168
» » » » papel....	90:374$237
	151:577$441
	437:134$141
Em egual periodo de 1 a 7 de 1911...........	458:515$353

CAIXA ECONOMICA

Dia 7 entradas de deposito..................	18:652$000
Saidas..................	5:499$000
Saldo para a delegacia..	13:153$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta................	13:153$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 6.	196:948$300
Consumo do dia 7........	343$490
Exportação...............	27:741$040
Estatistica..............	608$810
Diversos impostos........	6:689$350
	232:330$990
Em egual periodo de 1911.	128:719$410

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Artist, da Europa, hoje.
Mecklentery, da Europa, hoje.
Jaguaribe, do norte, hoje.
Crefeld, do sul, hoje.
Santa Thereza, da Europa, amanhan.
Ortega, da Europa, a 10.
Benedicto do sul, a 10.
Gurupy, do sul, a 10.
Gurupy, do sul, a 10.
Pará, do sul, a 11.
Amazon, do sul, a 11.
Satellite, do sul, a 11.
Oronsa, do sul, a 12.
Mossoró, do norte, a 12.
Tibagy, do sul, a 15.
S. Paulo, do sul, a 15.
Avon, da Europa, a 15.
Tibagy, do sul, a 16.
Natal, do sul, a 16.
Author da Europa, a 18.
Chili, da Europa, a 20.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Manáos e esc., *Aracaty*, hoje, ás 2 hs.
Florianopolis e esc., *Mucury*, hoje, ás 2 h.
Victoria e esc., *Meecklentery*, am., ás 2 h.
Porto Alegre e esc., *Boccaina*, am., ás 2 h.
Santos e esc., *Aachen*, amanhan, ás 2 hs.
Manáos e esc., *Tupy*, a 5, á 1 hora.
Florianopolis e esc., *Jaguaribe*, a 5 ás 2 h.
P. Alegre e esc., *Tropeiro*, a 6, á 1 hora.
Bremen e esc., *Crefeld*, a 8, ás 2 hs.
Callão e esc., *Ortega*, a 10, ás 11 hs.
Manáos e esc., *Benedicto*, a 10, ás 2 hs.
Southampton e esc., *Amazon*, a 11, ás 10 h.
B. Aires, *Avon*, a 15, ás 11 hs.
Manáos e esc., *Gurupy*, a 11, ás 2 hs.
Manáos e esc., *Pará*, a 11, ás 6 hs.
Manáos e esc., *Gurupy*, a 12, ás 4 hrs.
Camocim e esc., *Natal*, a 13, ás 2 hs.
Florianopolis, *Mossoró*, a 13, ás 2 hs.
Manáos e esc., *S. Paulo*, a 15, ás 6 hs.
Pará e esc., *Tibagy*, a 18, ás 2 hs.
Liverpool e esc., *Oronsa*, a 18, ás 2 hs.
B. Aires e esc., *Chili*, a 20, ás 10 hs.
Pará e esc., *Canoé*, a 30, ás 2 hs.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Tupy*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Boccaina*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Canoé*, carregando.
Vapor nacional *Bragança*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Boccaina*, carregando.
Vapor nacional *Itapoan*, carregando.
Vapor nacional *Maroim*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, varios generos.
Vapor inglez *Kildale*, descarregando.
Vapor allemão *Aachen*, descarregando.
Vapor inglez *General Gorden*, carvão.
Vapor sueco *Nippon*, carregando.
Escuna nacional *Elysabeth*, v. generos.
Lugre inglez *Labrador*, bacalhão.
Lugre inglez *Jean*, bacalhão.
Lugre inglez *Mary-Duff*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.

ENTRADAS DO DIA 7—Santos e escala, com 16 dias, vapor nacional *Tupy*, de 1102 toneladas, equipagem 43, commandante Benjamin Manuel José carga varios generos, consignado a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Orion*, commandante Carlos Witte, carga varios generos.

Santos e escala, vapor inglez *Chaucer*, commandante R. Thomas, carga varios generos.

Pelotas e escala, lugre nacional *Bomfim*, commandante A. L. Farias, lastro.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que saca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapést—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen
Badenschnba

Banco do Recife

CAPITAL DO BANCO..........	2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO..........	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA..........	370:000$000

Balancete em 31 de janeiro de 1912

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas........	1.000:000$000	Capital............	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas.......	2.111:458$430	Fundo de reserva......	370:000$000
Letras descontadas....	7.631:701$440	Contas correntes de movimento.........	5.374:180$570
Correspondentes no paiz e no estrangeiro	9.739:744$480	Depositos a prazo fixo e com aviso.........	4.213:623$890
Moveis e utensilios....	28:159$820	Correspondentes no paiz e no estrangeiro	4.177:983$680
Edificio do Banco......	54:973$550	Diversas contas........	16.882:801$900
Letras a receber.......	9.500:484$930	Diversas garantias....	1.676:804$680
Caução da directoria...	50:000$000	Depositos voluntarios..	4.439:495$000
VALORES DEPOSITADOS		Dividendos — saldo a pagar............	21:638$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	6.066:299$680		
Diversas contas.......	771:683$130		
CAIXA			
Em moeda corrente....	2.201:965$290		
	39.156:467$750		39.156:467$750

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de fevereiro de 1912.

Pelo Banco do Recife:
M. G. S. Pinto, Gerente.
H. A. Ledebour, contador.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade.........	1.000:000$000
Capital realisado..................	300:000$000
Fundo de reserva..................	150:000$000
Lucros suspensos...................	88:271$520
Sinistros pagos....................	6.612:973$810
Premios obtidos....................	3.313:868$500
Dividendos distribuidos............	1.393:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros